

Brookfield

Overview Brasil

2021/2022



Sumário

04	CARTA DO CEO
06	SOBRE A BROOKFIELD
18	BROOKFIELD NO BRASIL
22	INFRAESTRUTURA
34	PRIVATE EQUITY
46	ENERGIA RENOVÁVEL & TRANSIÇÃO
50	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
58	RECURSOS SUSTENTÁVEIS
60	ESG
70	INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO
74	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS
75	INFORMAÇÕES DE RESULTADOS COMBINADOS
76	EQUIPE

Carta do CEO

O ano de 2021 foi marcado pelos resultados positivos dos nossos investimentos no Brasil, à medida que a vacinação contra a Covid-19 permitiu a redução das restrições de circulação e a retomada das atividades comerciais. Mesmo em um cenário econômico desafiador, que deve se repetir nos próximos anos, demonstramos novamente capacidade de preservar e gerar valor. Encontramos boas oportunidades de compra e venda de ativos que somaram cerca de R\$ 10 bilhões em aquisições e R\$ 5,5 bilhões em atividades de reciclagem de capital.

Mantivemos nossa filosofia de investimentos de longo prazo e nossos ativos sob gestão somavam R\$ 156 bilhões ao fim de 2021, um crescimento de 29% em relação a 2020. No mesmo período, a receita líquida foi de R\$ 29,6 bilhões, um aumento de 10% em relação ao ano anterior, e o EBITDA chegou a R\$ 15 bilhões, um crescimento de aproximadamente 7%.

Dentre os investimentos, destaco a aquisição da Aldo Solar, maior distribuidora de soluções em geração de energia solar para residências e pequenas e médias empresas do país, e dos 10% remanescentes da participação na NTS, um investimento em um setor essencial para a economia, o de transporte de gás natural. Também realizamos aportes nos nossos primeiros investimentos em geração de energia solar no Brasil e, na maior transação do setor imobiliário brasileiro de 2021, adquirimos participação relevante em quatro edifícios Triple A na valorizada região da Avenida Faria Lima, em São Paulo.

Seguindo o ciclo natural dos nossos investimentos, que envolve a desmobilização de ativos que atingem a maturidade, concluímos em 2021 a venda de nossa participação em ativos agropecuários. Conforme o planejado, também finalizamos a venda de determinados investimentos florestais em Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul.

Como mostramos neste relatório, nossos investimentos entregaram resultados acima do esperado e nossas equipes continuaram a apresentar ampla capacidade de realização. As empresas do nosso portfólio investiram cerca de R\$ 11 bilhões

em 2021, com previsão de realizarem aportes de mais R\$ 41 bilhões no próximo triênio.

No setor de Infraestrutura, destaco a retomada do fluxo de veículos nas rodovias administradas pela Arteris aos níveis pré-pandemia e a continuidade da maior obra de infraestrutura rodoviária em andamento no Brasil, o Contorno de Florianópolis. A Ascenty, líder no setor de infraestrutura de dados na América Latina, anunciou o desenvolvimento de mais nove *data centers* e registrou novamente o melhor desempenho financeiro e operacional da sua história.

Nossos investimentos em Private Equity também apresentaram resultados positivos. A BRK iniciou com sucesso a operação da concessão na região metropolitana de Maceió, em Alagoas, onde atende cerca de 1,5 milhão de pessoas com serviços de saneamento. A Ouro Verde, empresa de gestão de frotas de veículos pesados e leves, teve desempenho recorde impulsionado pela diversificação de sua carteira de clientes e eficiência operacional, que se sobrepuseram aos desafios de abastecimento da indústria automotiva.

O uso de fontes sustentáveis de energia segue avançando e nossa plataforma de Energia Renovável & Transição está bem posicionada para seguir contribuindo com a descarbonização da matriz energética brasileira. Em 2021, a Elera Renováveis iniciou as operações do Complexo Solar Alex, no Ceará, antes do prazo previsto, adicionando 360 MW ao seu portfólio. Já o Complexo Solar Janaúba, em Minas Gerais, está em construção, com entregas planejadas para os próximos dois anos e capacidade prevista de 1,2 GW, quando finalizado.

No setor de Investimentos Imobiliários, tivemos um ano intenso em negociações. Concluímos a venda da participação em dois edifícios corporativos e nos shoppings Leblon e Madureira, todos no Rio de Janeiro. Também concluímos a venda do Parque Logístico Cabreúva, no interior de São Paulo. Por outro lado,

adicionamos cinco novos edifícios corporativos Triple A ao portfólio e demos continuidade ao desenvolvimento de parques logísticos *greenfield* em regiões estratégicas. Fizemos ainda o primeiro investimento em residenciais *multifamily*, que visa o desenvolvimento de projetos para locação. Esse é um segmento no qual temos muita experiência ao redor do mundo e que apresenta grande potencial de crescimento no Brasil.

Entendemos que a criação de valor deve ser sustentável e que ter práticas ESG profundamente enraizadas é essencial para a construção de negócios resilientes. Temos o compromisso de garantir o bem-estar e a segurança dos funcionários, manter boas relações nas comunidades em que atuamos, mitigar o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente e realizar negócios segundo os mais elevados padrões éticos e legais. Esses princípios permeiam nossas atividades e estão presentes nas operações das empresas em que investimos.

Em 2021, nosso programa de integridade seguiu evoluindo. Conquistamos diretamente e por meio de três empresas do nosso portfólio – BRK, Ouro Verde e Arteris – o selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria Geral da União (CGU). Esse reconhecimento demonstra a solidez do nosso sistema de *compliance*, nosso compromisso em manter relações comerciais éticas e nossa política de tolerância zero em relação à corrupção.

Projetamos um ano de 2022 desafiador, com incertezas políticas e econômicas, mas nossa experiência de mais de 120 anos no país nos traz confiança para navegar por esse cenário. Acreditamos na solidez dos fundamentos do Brasil, no bom funcionamento das instituições e no respeito aos contratos. Nosso histórico positivo nos diferentes ciclos da economia e a escala de nossa plataforma de investimentos nos colocam em uma posição privilegiada para seguir entregando resultados.

HENRIQUE CARSALADE MARTINS

Mesmo em um
cenário desafiador,
demonstramos
mais uma vez
nossa capacidade
de preservar e
gerar valor.



Sobre a Brookfield

A Brookfield é uma gestora global de ativos alternativos com aproximadamente US\$ 690 bilhões sob gestão. Com uma história como proprietária e operadora que remonta a mais de 100 anos, nos concentramos em investir em ativos e negócios que ajudam a formar a espinha dorsal da economia global. Por meio de nossas operações em mais de 30 países nos cinco continentes, estamos comprometidos em apoiar e desenvolver as comunidades nas quais operamos.

Nosso objetivo é gerar retornos consistentes em longo prazo aos nossos investidores, com proteção ajustada ao risco. Alocamos nosso próprio capital combinado com o de nossos investidores em praticamente todas as negociações, alinhando interesses e alavancando nosso alcance global, acesso a capital em larga escala e profundo conhecimento operacional.

Investimos em setores como infraestrutura, energia renovável, imobiliário, *private equity* e crédito. Em 2021, seguimos expandindo nossa plataforma em setores complementares para potencializar nossa experiência e capacidade operacional. Os destaques incluem o desenvolvimento do nosso negócio de soluções em seguros, a expansão para investimentos secundários e o lançamento do Brookfield Global Transition Fund, focado na transição global para uma economia de carbono neutro.

Acreditamos que a criação de valor e o desenvolvimento sustentável são objetivos complementares e que práticas sólidas de ESG¹ são essenciais para a construção de negócios resilientes e para a criação de valor em longo prazo. Por isso, estamos comprometidos em gerar impacto positivo em todas as nossas atividades e relações.

¹ Sigla em inglês para “*environmental, social and governance*” (ambiental, social e governança, em português).



Bonde da Rio de Janeiro Tramway,
Light & Power Company
(meados de 1924)

Mais de 120 anos de história

Iniciamos nossa trajetória em 1899, quando um grupo de investidores canadenses se associou a investidores brasileiros para criar a São Paulo Tramway, Light and Power Company, companhia responsável por desenvolver sistemas de iluminação pública e de transporte coletivo movidos a energia elétrica na cidade de São Paulo.

Em 1901, inauguramos a Usina de Parnaíba, a primeira hidrelétrica a fornecer eletricidade para a cidade de São Paulo. Quatro anos depois, criamos a Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, expandindo as nossas atividades para a capital do Brasil daquela época.

Nos anos seguintes, investimos também em sistemas de distribuição de gás e de telefonia, o que nos colocava, em 1925, como a maior empresa de serviços de utilidade pública da América Latina.

Nas décadas posteriores, adquirimos e desenvolvemos ativos em variados setores ao redor do mundo e, com isso, conquistamos um sólido conhecimento operacional nas áreas de negócio em que atuamos hoje.

Passamos a investir mais intensamente no setor imobiliário em Nova York a partir da década de 90. Além disso, ampliamos os investimentos em energia renovável, tanto na América do Sul como na América do Norte.

No início dos anos 2000, estabelecemos o nosso negócio de gestão de ativos, passando a atuar em conjunto com outros investidores, por meio de variados fundos de investimento. Expandimos nossa atuação para a Europa, Austrália e Oriente Médio nessa mesma época.

Nas últimas décadas, solidificamos nossa posição como gestora líder global de ativos alternativos, bem como proprietária e operadora de negócios e ativos de alta qualidade.

Presença global

DESTAQUES

~US\$690B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

~180.000
FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

~1.000
PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO

+30
PAÍSES COM OPERAÇÃO DA BROOKFIELD



Setores de atuação

Alavancamos nossa experiência operacional para valorizar nossos investimentos nas seguintes áreas de atuação:

Energia Renovável & Transição



US\$65B
EM ATIVOS SOB GESTÃO NO MUNDO

Como uma investidora de impacto global, nossa plataforma fornece soluções inovadoras para ajudar governos e empresas a atingirem suas metas de descarbonização. Estamos entre as maiores investidoras em energia renovável do mundo, com um portfólio diversificado de ativos hidrelétricos, eólicos, solares e de transição.

Infraestrutura



US\$117B
EM ATIVOS SOB GESTÃO NO MUNDO

Como uma das maiores investidoras globais de infraestrutura, possuímos e operamos ativos que fornecem bens e serviços essenciais às comunidades ao redor do mundo. Nosso portfólio inclui investimentos nos setores de transporte, serviços públicos, dados, energia renovável e *midstream*.

Private Equity



US\$103B
EM ATIVOS SOB GESTÃO NO MUNDO

Nossos investimentos em Private Equity têm foco na aquisição de negócios de alta qualidade nos setores industrial, de serviços de infraestrutura e de serviços comerciais, além de incorporação imobiliária residencial e investimentos diretos.

Investimentos Imobiliários



US\$251B
EM ATIVOS SOB GESTÃO NO MUNDO

Somos uma das maiores investidoras imobiliárias, com um portfólio de propriedades icônicas nos mercados mais dinâmicos do mundo. Nosso portfólio global inclui ativos nos segmentos de escritórios, shopping centers, logística, *multifamily* e hospitalidade, além de ativos de uso misto, residências estudantis, entre outros.

Crédito & Soluções em Seguros



US\$153B
EM ATIVOS SOB GESTÃO NO MUNDO

A Brookfield é uma experiente investidora global de crédito especializada em dívidas imobiliárias e de infraestrutura. Em 2019, adquirimos uma participação majoritária na Oaktree, uma das maiores gestoras globais de investimentos alternativos especializada em crédito, que continua a operar como um negócio autônomo. Como uma extensão natural da nossa atuação no mercado de crédito, nosso novo negócio de soluções em seguros está focado em fornecer soluções de capital para companhias de seguros e suas partes interessadas.



Vantagens competitivas

PRESENÇA GLOBAL

A escala de nossas operações globais significa que podemos aproveitar uma ampla gama de oportunidades de inteligência de mercado e relacionamentos para gerar negócios.

CAPITAL EM LARGA ESCALA

Nosso acesso a capital flexível e de larga escala nos permite realizar transações de grande porte que apenas alguns são capazes de fazer.

EXPERIÊNCIA OPERACIONAL

Com um histórico como proprietários e operadores de ativos reais e negócios relacionados, alavancamos nossa experiência para valorizar nossos investimentos.

CONTRARIAN INVESTORS

Nossa experiência mostra que as melhores oportunidades de investimentos são frequentemente encontradas em regiões e setores em situação de baixa atratividade de capital.

PRESERVAÇÃO DE CAPITAL

Proteger e rentabilizar o capital dos investidores é a principal premissa da nossa visão de risco. Para isso, seguimos uma abordagem prudente e disciplinada de investimentos.

ALINHAMENTO DE INTERESSES

Alocamos uma importante parcela de recursos próprios aos fundos privados sob nossa gestão, assegurando um forte alinhamento de interesses com os de nossos investidores.

Panorama de investimentos

Nossos princípios de negócios

- Construir negócios e relacionamentos baseados em integridade.
- Atrair e reter profissionais de alto nível, que irão crescer conosco em longo prazo.
- Garantir que nossas equipes pensem e ajam como donas do negócio em todas as decisões.
- Sempre tratar o capital dos investidores e acionistas como se fosse nosso.
- Incorporar sólidas práticas ESG em todas as nossas operações para garantir que nosso modelo de negócios seja sustentável.

Nossa filosofia de investimentos

- Adquirir ativos e empresas de alta qualidade.
- Investir com base em valor, buscando maximizar o retorno sobre o capital.
- Valorizar nossos investimentos por meio da nossa experiência operacional.
- Construir fluxos de caixa sustentáveis para fornecer segurança, reduzir riscos e diminuir o custo de capital.

Nosso caminho rumo ao sucesso

- Avaliar o retorno total do capital em longo prazo.
- Encorajar riscos calculados, mas comparar retornos com riscos.
- Sacrificar o lucro em curto prazo, se necessário, para alcançar a valorização de capital em longo prazo.
- Priorizar rentabilidade sobre crescimento, pois tamanho não necessariamente agrega valor.

Brookfield no Brasil

Nossa história no Brasil teve início em 1899, quando fizemos os primeiros investimentos em energia elétrica e formamos a maior companhia de serviços públicos da América do Sul.

Hoje investimos em regiões e setores-chave para a economia, representados pelas áreas de Infraestrutura, Private Equity, Energia Renovável & Transição e Investimentos Imobiliários.

Encerramos 2021 com mais de R\$ 156 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de 29% em relação ao ano anterior. Nossas operações estão presentes em 20 estados e as empresas do nosso portfólio empregam mais de 20 mil pessoas no país.

Nossa experiência operacional e profundo conhecimento local nos permitiram navegar pelos diferentes ciclos econômicos brasileiros até nos consolidarmos como uma das maiores investidoras em ativos de alta qualidade do país, com foco na geração de valor em longo prazo.

Estamos comprometidos com a adoção das melhores práticas ESG, que impactam positivamente a sociedade e são essenciais para a geração de valor aos nossos investidores e acionistas.

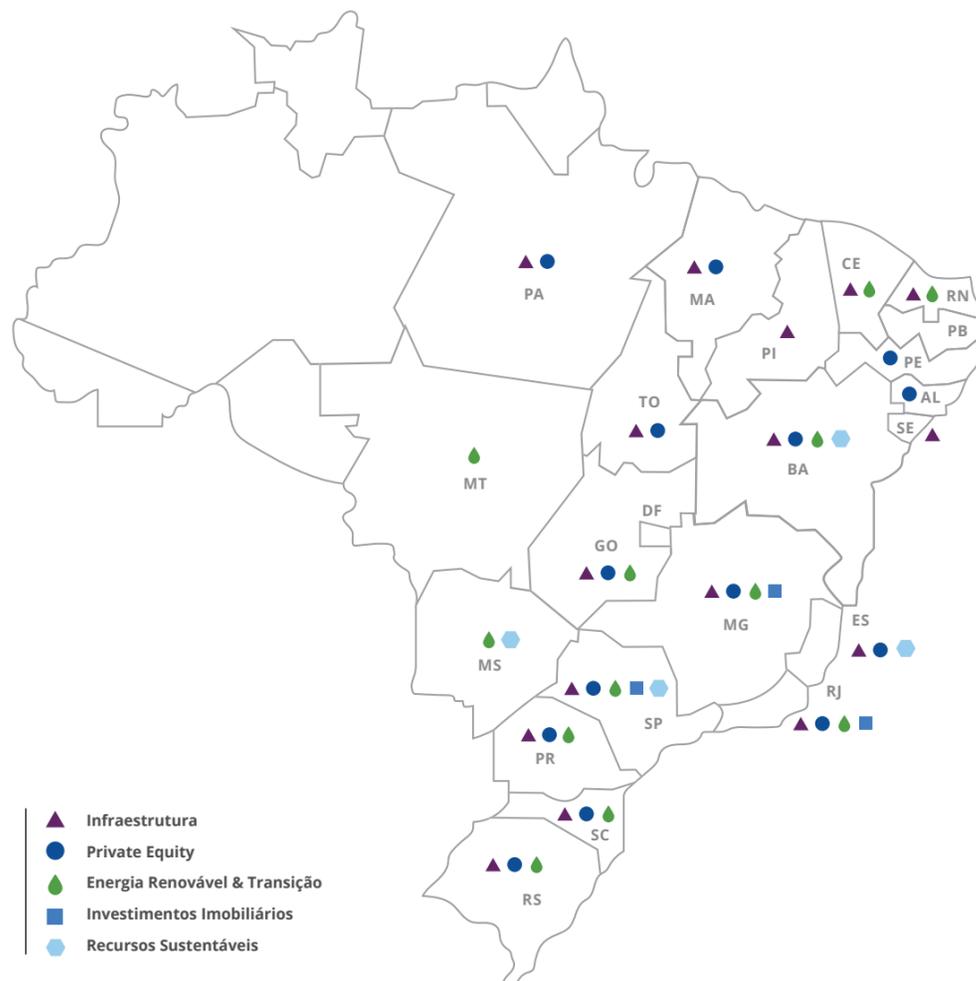
Ativos por setor no Brasil¹

DESTAQUES

+R\$156B
EM ATIVOS SOB GESTÃO²

+20.000
FUNCIONÁRIOS OPERACIONAIS

20
ESTADOS DO BRASIL COM OPERAÇÕES DA BROOKFIELD



INFRAESTRUTURA

R\$78B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

- 3.200 km de rodovias
- 4.800 km de ferrovias
- 2.048 km de gasodutos
- 5.321 km de linhas de transmissão de energia
- 28 *data centers* e 5.000 km de redes de fibra óptica na América Latina

PRIVATE EQUITY

R\$32B

EM ATIVOS SOB GESTÃO³

- +25M de m² de imóveis residenciais construídos
- +16M de pessoas atendidas com serviços de água e esgoto
- +35 mil equipamentos em frota para locação de veículos leves e pesados
- +210 mil geradores solares vendidos

ENERGIA RENOVÁVEL & TRANSIÇÃO

R\$25B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

- 43 centrais hidrelétricas operacionais e 1 PCH em construção
- 19 parques eólicos em operação e 10 em desenvolvimento
- 9 parques solares operacionais, 20 em construção e 5 em desenvolvimento
- 4 usinas de cogeração por biomassa
- ~3,4 GW de capacidade em operação e em desenvolvimento

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

R\$12B

EM ATIVOS SOB GESTÃO⁴

- 296 mil m² de área locável e 121 mil m² em desenvolvimento em edifícios corporativos
- 121 mil m² de área locável em operação e 617 mil m² em desenvolvimento em parques logísticos
- 16 mil m² de área locável e em desenvolvimento em empreendimentos *multifamily*
- 127 mil m² de área locável em shopping centers

RECURSOS SUSTENTÁVEIS

R\$6B

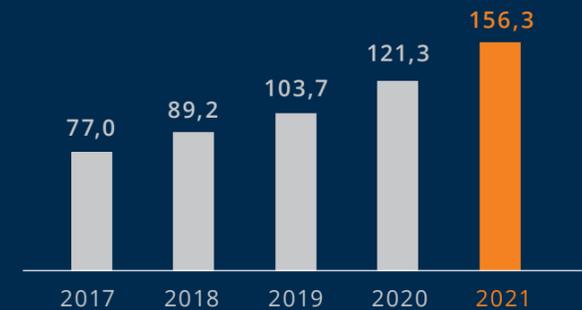
INVESTIDOS EM ATIVOS

- 205 mil hectares em investimentos florestais

BROOKFIELD 2021/2022

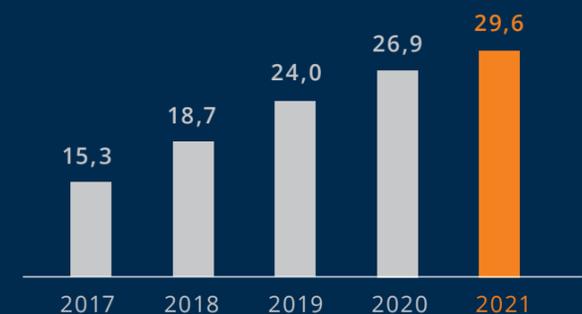
EVOLUÇÃO DOS ATIVOS SOB GESTÃO NO BRASIL (EM BILHÕES DE R\$)

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO: 19%



EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA NO BRASIL (EM BILHÕES DE R\$)

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO: 18%

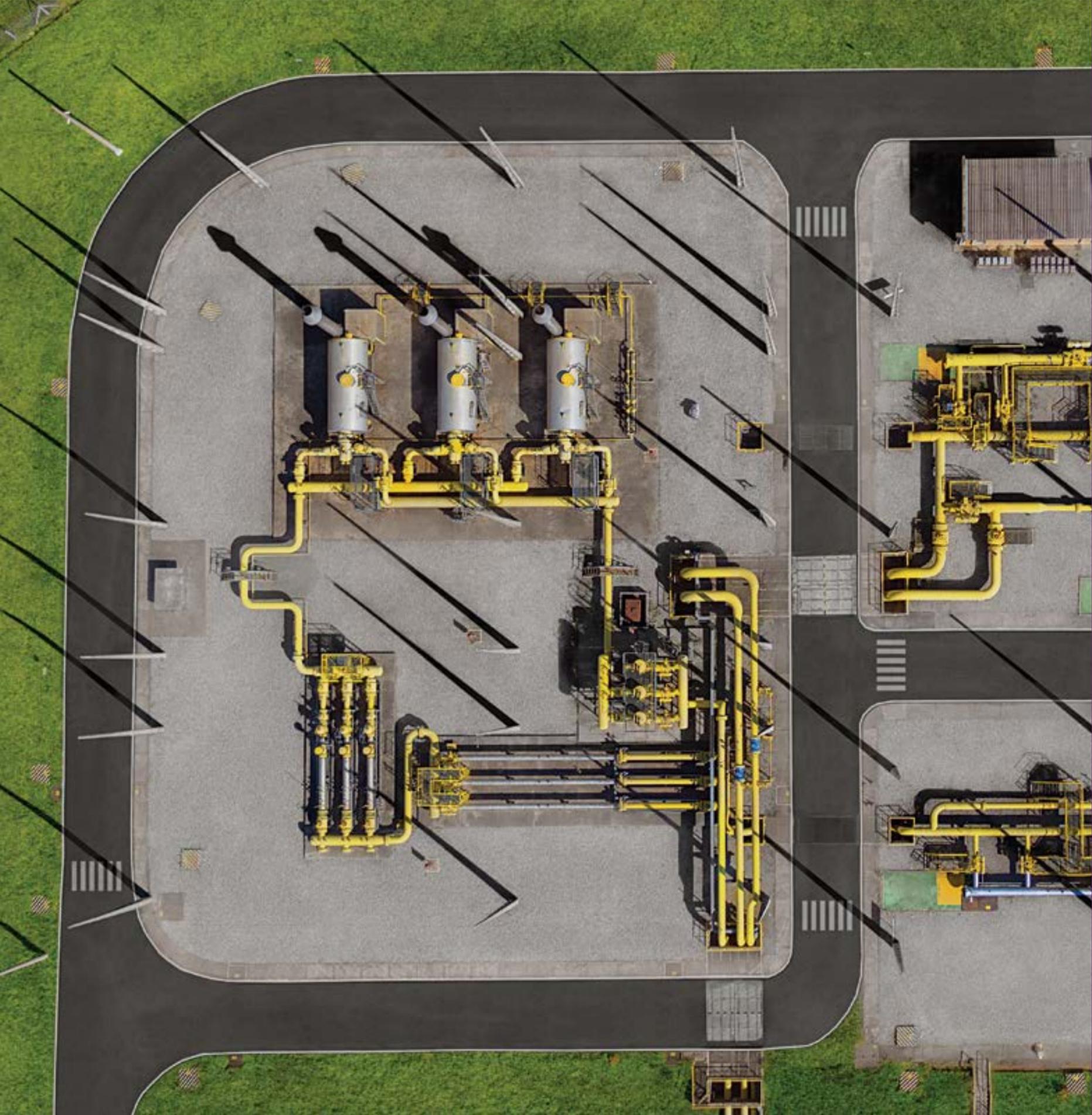


¹ Dados de 31/12/2021.

² Inclui outros investimentos diretamente controlados pela Brookfield.

³ Inclui investimento em dívida conversível do Brookfield Special Investments.

⁴ Não inclui o valor de ativos sob gestão em empreendimentos *multifamily*, pois essa operação foi iniciada em dezembro de 2021. Os dados serão incluídos no relatório de 2022.



Infraestrutura

A Brookfield é uma das maiores investidoras, proprietárias e operadoras de ativos de infraestrutura do mundo. No Brasil, desempenhamos um papel estratégico e histórico no desenvolvimento de setores essenciais para a economia, como transporte rodoviário e ferroviário, transmissão de energia, transporte de gás e infraestrutura de dados.

O setor continua a apresentar oportunidades atrativas de investimento no país, seja para responder aos gargalos de infraestrutura, elevar capacidades operacionais e níveis de eficiência, agregar inovações e tecnologias ou contribuir para a transição voltada para uma economia de carbono neutro.

Buscamos operar um portfólio diversificado de ativos de alta qualidade que entregam serviços essenciais para as comunidades nas quais estamos inseridos. Esses ativos têm altas barreiras à entrada, receitas contratadas ou regulamentadas indexadas à inflação e proporcionam fluxos de caixa estáveis e previsíveis em longo prazo. Essa abordagem tem proporcionado retornos consistentes ao longo dos diferentes ciclos da economia.



A NTS é uma empresa de transporte de gás natural que atua na construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos no Sudeste do Brasil. Tem uma malha de 2.048 km de gasodutos concentrados nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A empresa conecta a região mais industrializada do país a bacias petrolíferas e áreas de reserva no pré-sal e se beneficia de receitas e fluxos de caixa previsíveis e indexados à inflação, sem riscos relacionados ao volume transportado ou utilizado.

Em 2021, a NTS passou por uma importante alteração em sua composição acionária. A Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (NISA), sociedade gerida pela Brookfield e Itaúsa, controladoras da empresa, realizou a compra dos 10% remanescentes do capital social que era detido pela Petrobras.

Ao longo do último ano, a empresa finalizou a internalização de toda a operação da sua malha de gasodutos, que antes era feita em parceria com a Transpetro. Com isso, a NTS ganha maior controle e independência, fatores que contribuem para gerar maior capacidade e eficiência operacional. Em 2021, o volume médio de gás entregue foi de 45,5 milhões de m³ por dia. O desempenho financeiro da empresa evoluiu, com lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões, um crescimento de 21% em relação a 2020. Contribuiu para o resultado o reajuste anual de tarifas inflacionárias, que resultou em um aumento da receita ao longo de 2021.

No campo regulatório, o ano foi marcado pela sanção da Nova Lei do Gás (Lei 14.134), fundamental para criar um ambiente de negócios mais competitivo e com maior segurança jurídica. As novas regras criam condições para o aproveitamento e a monetização do gás do pré-sal, estimulam a desverticalização da indústria e facilitam a entrada de novos agentes no setor.



Entre as mudanças, destacam-se que as atividades de transporte de gás passam a ser reguladas pelo regime de autorização, e não mais de concessão, e que a malha passa a ser organizada em sistemas de entrada e saída, que podem ser contratados de forma independente. Além disso, os ativos agora pertencem à NTS em caráter perpétuo, o que deve encorajar novos investimentos.

PERSPECTIVAS

A abertura do mercado de gás deve estimular gradualmente novos investimentos em infraestrutura, atrair novos clientes e gerar oportunidades de negócio para a NTS, que tem se preparado para atender a uma parte significativa da demanda do mercado.

Em 2022, a NTS planeja realizar uma chamada pública para contratação da capacidade disponível do sistema, bem como para a contratação do gasoduto Itaboraí-Guapimirim (Gasig), empreendimento com 11 km que fará a conexão entre uma unidade de processamento da Petrobras em Itaboraí (RJ) e a malha nacional de gasodutos. A expectativa é de que esse seja o primeiro gasoduto a ser construído no Brasil depois da aprovação da Nova Lei do Gás.

Essa expansão da malha faz parte de um plano de investimentos de R\$ 950 milhões ao longo de cinco anos, contemplando, também, obras de interconexão com outra malha privada, melhorias operacionais e manutenção.

R\$38,6B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

2.048 km
DE GASODUTOS

44
PONTOS DE ENTREGA E
6 ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

Vista aérea de gasodutos da NTS

QUANTUM

A Quantum é uma empresa de transmissão de energia elétrica, com concessões para construir e operar 5.321 km de linhas e 51 subestações de energia, envolvendo um investimento total de R\$ 11 bilhões e com Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 1,8 bilhão. Os projetos Esperanza, Sanguinetti, Sertaneja, Odoyá, JMM, Veredas, Mantiqueira, Chimarrão e Pampa estão distribuídos pelas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, e contribuem para o fortalecimento da infraestrutura de energia no país.

De toda a extensão de linhas de transmissão coberta pelas concessões, 3.588 km já estão em operação e o restante segue em construção, com entrega e energização previstas para até 2023. Em 2021, foi concluído o projeto Veredas, localizado na região Nordeste, gerando incremento de receita.

A Brookfield mantém 50% de participação nos projetos durante a etapa de construção e, após a conclusão da obra e início da operação, tem a opção de adquirir a participação restante. Em 2021, a Brookfield incorporou a participação remanescente nas concessionárias JMM, Sanguinetti e Veredas, passando a deter 100% do capital de um total de cinco concessões, que representam 38% da RAP total do portfólio contratado.

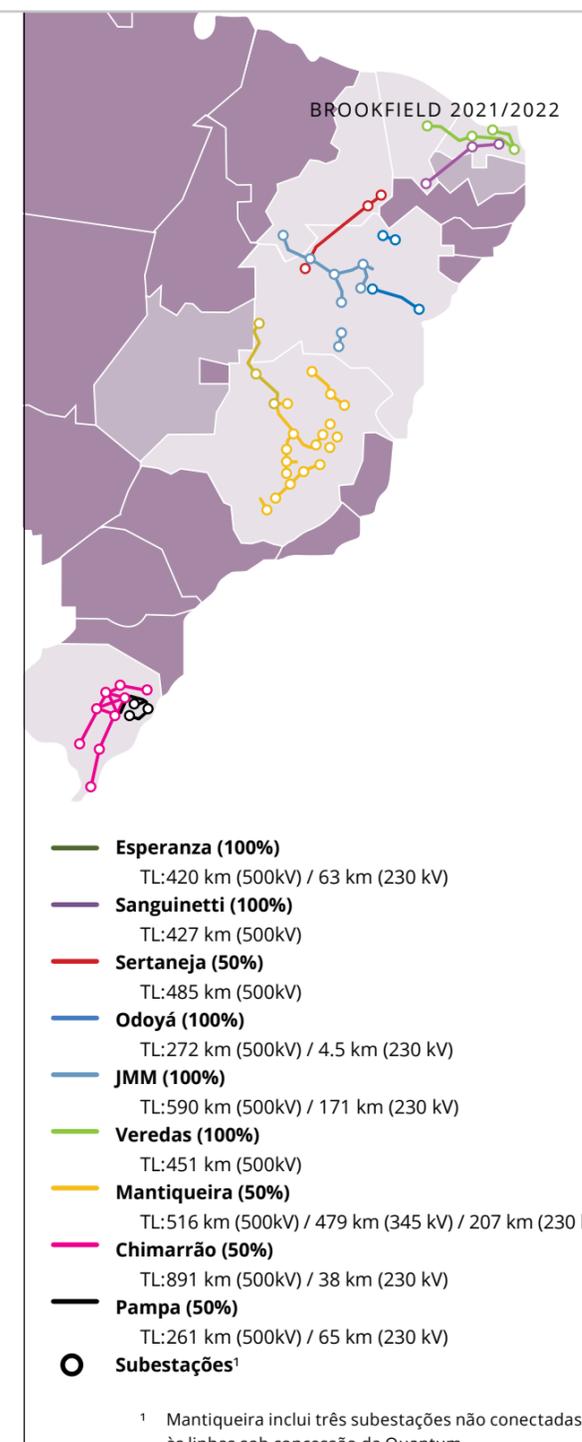
A Quantum possui um modelo de faturamento baseado na disponibilidade dos ativos ao sistema de energia elétrica do país, sem variações relacionadas ao volume de energia transportado. Portanto, o início desse faturamento ocorre quando um empreendimento é energizado. Os ativos em operação atualmente correspondem a 59% da Receita Anual Permitida (RAP) total do portfólio contratado, que totaliza R\$ 1,8 bilhão.

Outra característica do negócio é a concessão de longo prazo regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com reajustes indexados à inflação. Os contratos atuais têm vencimentos previstos para o período entre 2044 e 2049. Tanto o modelo de geração de receita quanto a duração dos contratos de concessão contribuem para maior previsibilidade dos resultados.

PERSPECTIVAS

Com a construção do conjunto inicial de linhas concluída, o risco dessa plataforma escalável de investimento foi significativamente reduzido. A construção das linhas restantes está progredindo bem, correspondendo aos projetos Chimarrão, Sertaneja, Mantiqueira e Pampa, atingindo 100% da RAP total do portfólio. Para o próximo triênio, são esperados R\$ 808 milhões em investimentos.

A empresa segue atenta a novas oportunidades do mercado, que continua se mostrando bastante competitivo em relação a essa classe de ativos. Busca-se, sempre, uma boa relação entre risco e retorno do investimento, de forma a garantir níveis adequados de geração de valor para os investidores.



Subestação de energia da Quantum

R\$13B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

5.321 km

DE LINHAS DE TRANSMISSÃO,
SENDO 3.588 KM EM OPERAÇÃO

51

SUBESTAÇÕES DE ENERGIA,
SENDO 29 EM OPERAÇÃO



Trecho da concessão Litoral Sul, em Santa Catarina

Arteris

A Arteris, empresa especialista em gestão de rodovias, administra 3.200 km de vias em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. É responsável pela operação de cinco concessões federais – Litoral Sul, Planalto Sul, Fernão Dias, Régis Bittencourt e Fluminense – e duas concessões estaduais paulistas – Intervias e ViaPaulista.

O ano de 2021 foi marcado pela retomada gradual do tráfego, em decorrência da flexibilização das medidas de isolamento para combate à Covid-19. Foram contabilizados 672 milhões de veículos equivalentes no tráfego pedagiado, comparados com 632 milhões em 2020. A melhora pode ser observada sobretudo com os veículos pesados, que corresponderam a 71% do tráfego.

Nesse cenário, os resultados da empresa seguiram o mesmo movimento de recuperação. As receitas com pedágios foram de R\$ 2,9 bilhões, 10,2% superior ao registrado no ano anterior. Esse valor também foi impactado positivamente pelo reajuste das tarifas de pedágio das concessionárias Régis Bittencourt, Litoral Sul e Intervias.

O EBITDA ajustado (que exclui o efeito da provisão para manutenção de rodovias, sem efeito em caixa), totalizou R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 8,7% na comparação com 2020.

O investimento total realizado pela Arteris em 2021 foi de R\$ 1,8 bilhão, 30,4% acima do apurado no exercício precedente. Desse total, R\$ 1,5 bilhão foram destinados a obras de expansão e cerca de R\$ 300 milhões para manutenções de rodovias. Destacam-se os investimentos em duplicação na ViaPaulista e em obras diversas na Litoral Sul.

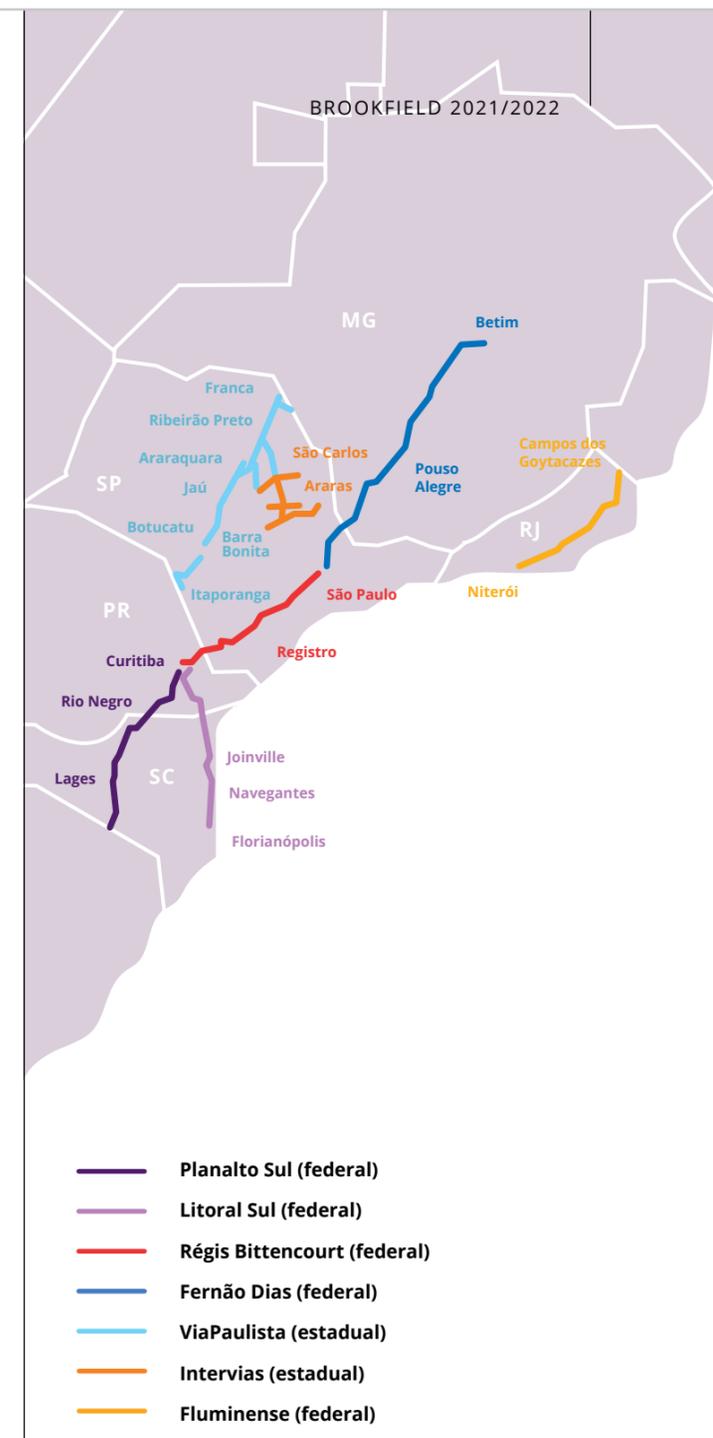
No fim de 2021, foi aprovada a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da concessionária Litoral Sul, no valor de até R\$ 2 bilhões. A emissão suportará os investimentos no Contorno Viário de Florianópolis, maior obra rodoviária em execução no Brasil, e o equilíbrio da estrutura de capital da concessionária.

PERSPECTIVAS

Para 2022, a Arteris espera observar maior recuperação do tráfego, com uma melhoria mais significativa dos veículos leves.

Entre as obras previstas, destaque para a continuidade da construção do Contorno Viário de Florianópolis, com mais de 50 km de pistas duplas, quatro túneis, sete pontes duplas, 20 passagens em desnível e seis trechos de intersecção. Com investimento superior a R\$ 3,7 bilhões, a nova estrutura contribuirá para melhorar a mobilidade na capital catarinense.

Buscando um crescimento orgânico, a Arteris continuará a monitorar oportunidades em leilões de novas concessões, mantendo uma avaliação criteriosa e priorizando regiões onde já possui operação. Além disso, para o próximo triênio estão previstos investimentos de R\$ 7,8 bilhões nas rodovias que já estão no portfólio da empresa.



R\$9,6B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

3.200 km

DE RODOVIAS

~672M

DE VEÍCULOS EQUIVALENTES EM TRÂNSITO

Ascenty

A Ascenty é a maior provedora de serviços de *data centers* e conectividade da América Latina, atualmente com 28 *data centers* próprios no Brasil (nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará), Chile e México, somando 445 MW de capacidade energética e 303 mil m² de área construída e em desenvolvimento. Possui, também, mais de 5.000 km de rede de fibra óptica proprietária, que interligam as estruturas da companhia a estações de cabos submarinos.

Com uma infraestrutura de classe mundial, a empresa tem como clientes os maiores provedores de serviços de nuvem e tecnologia do mundo, bem como grandes organizações dos setores financeiro, varejo, indústria, saúde e integradoras de serviços.

Desde a sua fundação, em 2010, a Ascenty vem construindo uma jornada de crescimento expressivo, que a coloca hoje como detentora de aproximadamente um terço da participação no mercado de *colocation* latino-americano e quase metade do *market share* brasileiro em capacidade total de energia, de acordo com recente estudo publicado pela Frost & Sullivan.

Em 2021, a Ascenty registrou crescimento significativo, com receita líquida 32% superior ao ano anterior. Mantendo seu planejamento de expansão, a empresa tem nove *data centers* em desenvolvimento. Seis ficam no Brasil, um no Chile e dois no México. Em território nacional, há duas unidades localizadas em Hortolândia (SP), três em Sumaré (SP) e uma em Osasco (SP). O crescimento da Ascenty contempla um crédito de R\$ 5,25 bilhões destinado à aceleração de suas operações no país até 2024, por meio da expansão dos *data centers* existentes e novas unidades. O empréstimo

também financiará a ampliação da rede de fibra óptica, interligando todos os *data centers* às estações de cabos submarinos de Praia Grande (SP), Praia do Futuro (CE) e Barra da Tijuca (RJ).

A estratégia de ampliação de sua rede se concentra em locais onde a empresa já opera, próximos de clientes e usuários, o que contribui para uma maior concentração e eficiência de custos e mão de obra, além de fortalecer a capacidade de atendimento em regiões-alvo.

PERSPECTIVAS

A digitalização dos negócios vive um momento de crescimento acelerado, também impulsionado pela pandemia. Com o aumento dos serviços em nuvem, o avanço das plataformas de *streaming* e a chegada do 5G, cresce a demanda por *data centers* mais próximos dos clientes, que garantam menor latência (tempo entre a solicitação da informação e a resposta do sistema), robustez e alta disponibilidade.

Além dos nove *data centers* atualmente em construção e desenvolvimento, está em estudo o ingresso na Colômbia e no Peru, que reforçam o posicionamento de liderança da Ascenty na América Latina.



Data center Hortolândia 1, em São Paulo

R\$9,5B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

28
DATA CENTERS NA AMÉRICA LATINA,
SENDO 19 EM OPERAÇÃO E
9 EM DESENVOLVIMENTO

5.000 km
DE REDE PRÓPRIA DE
FIBRA ÓPTICA



Locomotiva da VLI



A VLI é uma empresa de soluções logísticas multimodais que integram portos, ferrovias e terminais, atendendo regiões produtoras de bens industrializados, siderúrgicos, minerais, do agronegócio, entre outros. Sua infraestrutura tem alta capacidade para escoar os mais variados produtos por dez estados do Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Compreende 4.800 km de ferrovias, interligadas a sete terminais portuários (sendo três próprios e quatro de terceiros) e nove terminais intermodais. Inclui, também, uma frota composta por 800 locomotivas com 24.000 vagões.

Em 2021, a VLI registrou receita líquida de R\$ 6,5 bilhões, resultado 16% maior do que em 2020. O EBITDA foi de R\$ 2,8 bilhões, crescimento de 14% em comparação a 2020, e os investimentos totalizaram R\$ 1,6 bilhão. A empresa movimentou 59 milhões de toneladas nas ferrovias e 43 milhões de toneladas nos terminais portuários.

Os resultados foram impactados positivamente pela reabertura gradual da economia e pela forte demanda por *commodities*. Por outro lado, foi observada uma redução dos volumes industriais, sobretudo para exportação. Adicionalmente, o cenário de estiagem afetou safras como a do milho, que sofreu severas perdas, e a da soja, que teve um período de pico muito estreito, impondo desafios para o escoamento pela malha ferroviária.

Para conquistar resultados favoráveis em um ano desafiador, teve papel relevante um projeto interno chamado Mais Valor VLI, que mobilizou iniciativas para redução de custos, ganhos de produtividade e eficiência e melhorias de margens. A diversificação da carteira de clientes e de setores atendidos também contribuiu.

Em 2021, VLI e Valec – empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura – assinaram contrato de concessão do Terminal Integrador de Porto Franco

(MA), que prevê a administração do ativo pela VLI nos próximos 15 anos, com investimentos de R\$ 20 milhões em obras de adequação do terminal, que contribui para a ampliação da presença da empresa no Corredor Centro-Norte.

No âmbito regulatório, o ano foi marcado pelo Novo Marco Legal das Ferrovias, por meio da Medida Provisória 1.065/2021 e, posteriormente, com a publicação da Lei 14.273/2021, que visa facilitar investimentos privados no setor, prevendo, entre outras medidas, o modelo de autorizações ferroviárias. A VLI teve papel fundamental nesse processo e, de forma pioneira, protocolou projetos de novos trechos de ferrovias, tendo já assinado três contratos para os seguintes trechos: Água Boa (MT) a Lucas do Rio Verde (MT), Uberlândia (MG) a Chaveslândia (MG) e Porto Franco (MA) a Balsas (MA).

PERSPECTIVAS

Em seu novo ciclo de crescimento, a VLI priorizará o Arco Norte, com entrada nos mercados do Mato Grosso e de Goiás e com a ampliação da participação no Maranhão. O plano de expansão inclui o novo modelo de autorização ferroviária, no qual a companhia já possui três projetos homologados e em fase de análise, em regiões estratégicas para o agronegócio brasileiro.



R\$7B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

4.800 km
DE FERROVIAS

800
LOCOMOTIVAS
E 24.000 VAGÕES

Private Equity

Em Private Equity, adquirimos empresas de alta qualidade e em setores em crescimento que apresentam potencial de valorização por meio de melhorias operacionais.

No Brasil, nosso portfólio conta com investimentos em saneamento, incorporação imobiliária residencial, gestão de frotas de veículos e equipamentos pesados, além de soluções e equipamentos para geração de energia solar distribuída, por meio da recente aquisição da Aldo Solar e do lançamento da Sol Agora.

A plataforma de Private Equity também é responsável pela estratégia de investimentos do Brookfield Growth Partners, com foco em empresas com alto potencial de crescimento, e, por meio do Brookfield Special Investments (BSI), realiza investimentos de grande escala, sem controle acionário e vinculados a ações em múltiplos setores.

BRK

A BRK é uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil e beneficia mais de 16 milhões de pessoas em 13 estados. Seu portfólio de ativos é formado por 23 Sociedades de Propósito Específico (SPEs), que operam por meio de 16 concessões públicas, seis parcerias público-privadas (PPPs) e uma locação de ativo, com contratos de longo prazo.

O ano de 2021 foi bastante positivo para a BRK. Pelo terceiro ano, a empresa apresentou crescimento financeiro e operacional expressivo. A receita líquida total atingiu R\$ 3,5 bilhões, 45% superior a 2020, e o EBITDA fechou em R\$ 955 milhões, aumento de 43% sobre o ano anterior. Os investimentos totalizaram R\$ 1,3 bilhão, acréscimo de 61% na comparação com o último exercício. Os investimentos permitiram que, ao longo do ano, fossem adicionadas 73 mil novas conexões e 756 km de rede.

No mês de julho, a BRK iniciou com sucesso as operações da concessão da Região Metropolitana de Maceió (RMM), atuando na distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 13 municípios, pelos próximos 35 anos. Sua chegada a Alagoas promoveu cerca de 1.200 empregos diretos e indiretos, contribuindo para a geração de renda na região.

O compromisso na RMM é universalizar a água em até seis anos e garantir o acesso de 90% da população ao esgoto tratado em até 16 anos, com metas progressivas. A empresa também deve reduzir as perdas de água, que atualmente passam de 60%, para 25% em 20 anos. Para atingir tais metas, serão realizados diversos investimentos na recuperação, modernização e conservação da estrutura operacional existente, bem como na ampliação dos sistemas.

A concessão da RMM é resultado do primeiro leilão realizado após a sanção do Novo Marco Legal do Saneamento, o que demonstra a importância da lei para que o país avance na universalização do saneamento básico.

PERSPECTIVAS

Em 2022, o setor de saneamento deverá seguir em crescimento no Brasil e representar uma importante alavanca de geração de empregos, investimentos e melhoria de indicadores de saúde.

No campo regulatório, a empresa deverá acompanhar os desdobramentos do Novo Marco Legal do Saneamento, como a reestruturação das competências da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a criação de regulamentações, entre outras definições importantes para o efetivo cumprimento do que foi aprovado com a nova legislação.

A BRK continuará a fortalecer o seu portfólio, composto de projetos em diferentes estágios (desenvolvimento inicial, investimento ou maturidade), sempre buscando a sustentabilidade do crescimento da empresa.



Estação de Tratamento de Esgoto de Pilar, em Alagoas



Estação de Tratamento de Água de Limeira, em São Paulo

R\$17B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+100

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

+16M

DE PESSOAS BENEFICIADAS

TEGRA

INCORPORADORA

A Tegra é uma companhia referência no setor de incorporação imobiliária residencial. Atua nos segmentos de médio e alto padrão nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas, e no setor de desenvolvimento urbano, por meio da Tamboré Urbanismo.

O ano de 2021 trouxe desafios relevantes para a Tegra. Um dos aspectos centrais foi a inflação vinculada ao Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que apresentou reajuste acumulado de 14%, afetando os custos das obras, além da apreciação de terrenos para desenvolvimento. A despeito dessa alta, a companhia entregou os projetos conforme planejado. Adicionalmente, o combate à pandemia da Covid-19 tornou necessária a adoção de medidas restritivas temporárias para os plantões de vendas.

Mesmo diante dessas externalidades, a Tegra alcançou a marca de R\$ 2,2 bilhões em VGV lançado em 2021, 126% superior ao ano anterior. Esse valor corresponde a 14 novos empreendimentos (13 no estado de São Paulo e um no Rio de Janeiro), que totalizaram 2.822 unidades e 339.737 m² de área privativa.

No mesmo período reportado, foram entregues oito empreendimentos, sendo seis em São Paulo e dois no Rio de Janeiro, todos dentro do prazo contratual.

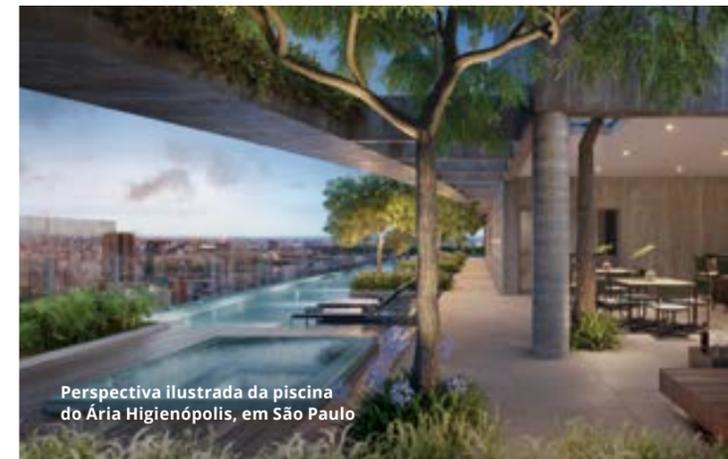
A empresa também apresentou boa performance de vendas e uma continuada absorção dos estoques, encerrando o período reportado com R\$ 1,3 bilhão em vendas brutas. O índice de distratos líquidos permaneceu em patamar controlado, demonstrando a alta qualidade dos empreendimentos e das vendas da companhia. Além disso, foi criado um *landbank* sólido, com R\$ 6,8 bilhões de VGV de terrenos, que sustentarão os lançamentos dos próximos anos.

A fim de tornar as suas edificações mais sustentáveis, a Tegra assumiu publicamente o compromisso de conceber todos os seus empreendimentos com a certificação AQUA, adotando parâmetros ambientais do projeto à execução das obras. Em 2021, quatro primeiros empreendimentos selecionados foram auditados pela Fundação Vanzolini e receberam o selo AQUA-HQE na fase de pré-projeto. Depois disso, a Tegra foi reconhecida com o certificado de Empreendedor AQUA, o que demonstra a sua aptidão para conceber e construir seus empreendimentos de acordo com altos padrões ambientais.

PERSPECTIVAS

O ano de 2022 deve continuar impondo desafios para o setor da construção civil com a alta do INCC, a alta da taxa de juros e possíveis gargalos de insumos por conta das disrupções na cadeia de suprimentos. Mesmo assim, o setor e a Tegra devem permanecer favorecidos pela demanda estrutural de moradias, suportada pela alta qualidade dos empreendimentos da companhia.

Em qualquer que seja o cenário, a Tegra conduzirá seu negócio com foco em inteligência de mercado e *data analytics*, buscando se antecipar e responder rapidamente às transformações do mercado e do perfil do consumidor.



Perspectiva ilustrada da piscina do Ária Higienópolis, em São Paulo

TAMBORÉ

URBANISMO

A empresa de desenvolvimento urbano da Tegra desenvolve nacionalmente empreendimentos horizontais de alta qualidade, com conceito urbanístico, valorização do bem-estar e da segurança e harmonia com áreas verdes.

Em 2021, a Tamboré lançou um empreendimento de desenvolvimento urbano em Jundiaí (SP), com R\$ 94 milhões de VGV e 126 unidades.

R\$5,6B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+25M

DE M² CONSTRUÍDOS
E EM CONSTRUÇÃO

+100 mil

UNIDADES RESIDENCIAIS
ENTREGUES ATÉ 2021



A Aldo Solar é a mais recente aquisição da Brookfield, realizada em agosto de 2021. Fundada em 1982 como uma empresa familiar em Maringá (PR), a empresa é hoje a maior distribuidora de soluções para a geração de energia solar distribuída do país, com foco nos segmentos residencial e de pequenas e médias empresas (PMEs).

No fim de 2021, a Aldo alcançou a marca de 210 mil geradores de energia solar vendidos, que equivalem a uma potência aproximada de 1,98 GW, e mais de 5,4 milhões de painéis solares distribuídos nos telhados de todo o país. A energia gerada por essa potência evitou que mais de 2,2 milhões de toneladas de CO₂ fossem lançados na atmosfera, o equivalente ao plantio de mais de 17 milhões de árvores.

Sendo uma empresa digital, a Aldo se destaca por ter um *e-commerce* robusto, responsável por cerca de 87% de suas vendas totais. Por meio desse e outros canais, ela está conectada com uma rede de 13 mil revendas e instaladores, parceiros comerciais espalhados por todo o Brasil, responsáveis por vender e instalar os sistemas e equipamentos para os consumidores finais.

A Aldo está ingressando em outra frente de negócios, voltada ao mercado de veículos elétricos. A empresa passou a comercializar as baterias de lítio – as mesmas utilizadas nos sistemas fotovoltaicos – para residências e empresas que necessitam de pontos de recarga e garagens solares.

O investimento em geração solar distribuída contribui para uma matriz energética de baixo carbono e com menor impacto ambiental, maior estabilidade para o sistema elétrico, redução de perdas, entre outros benefícios. Ao mesmo tempo, para o usuário final, representa uma alternativa energética ecoeficiente, que não depende da rede de distribuição de energia e que possui um vantajoso retorno do investimento.

PERSPECTIVAS

A Aldo Solar atua em um mercado com grande potencial de crescimento no Brasil. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a geração de energia solar distribuída representou apenas 2% da matriz energética brasileira em 2021. No mesmo ano, a energia solar cresceu 61,5% sobre 2020, de acordo com o Balanço Energético Nacional da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o que reforça a perspectiva de expansão da geração de energia solar distribuída no país.



A Sol Agora é uma *fintech* especializada no financiamento de projetos e equipamentos de energia solar fotovoltaica, com foco em residências, comércios, pequenas e médias empresas e propriedades rurais de todo o Brasil.

A missão da Sol Agora é facilitar o acesso à energia solar e fazer com que o consumidor final tenha um custo mensal de energia mais baixo, ao mesmo tempo em que reduz as emissões de carbono na atmosfera por consumir energia de fonte renovável. Por meio de uma plataforma totalmente digital, a Sol Agora conecta o consumidor final a um integrador, que faz o dimensionamento, o orçamento e o cadastro do projeto para a obtenção do financiamento.

A *fintech* Sol Agora e a Aldo formam um grande ecossistema digital de vendas e financiamentos de produtos e serviços focados na geração de energia distribuída em todo o Brasil.

R\$4,4B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

+210 mil
GERADORES SOLARES VENDIDOS

~87%
DAS VENDAS VIA E-COMMERCE



Centro de distribuição da Aldo em Maringá, no Paraná

OUROVERDE

A Ouro Verde é uma das maiores empresas em gestão e locação de frotas de veículos leves, caminhões e equipamentos pesados do Brasil. Também oferece soluções tecnológicas, serviços de manutenção e operação de ativos.

O ano de 2021 foi marcado por resultados bastante positivos para a empresa, que vivencia um ciclo de crescimento intenso. Sua frota apresentou taxa de crescimento de 51% na comparação com 2020, alcançando 35,4 mil ativos. Houve aumento da receita total, que ficou registrada em R\$ 917 milhões, valor 12,4% superior ao do ano anterior. Além disso, foi apurado EBITDA de R\$ 447,1 milhões, com robusta margem de aproximadamente 70%.

Esses resultados foram beneficiados pelo aumento do número de contratos de locação, como também por uma maior procura por seminovos, que tiveram incremento no preço médio de venda durante o período reportado.

O desempenho de locação só não foi mais significativo por conta do cenário de escassez de *chips* semicondutores, que impactou o setor automotivo como um todo, gerando desabastecimento de veículos novos no mercado, bem como no setor de veículos pesados e equipamentos.

Na locação de veículos pesados, a Ouro Verde tem diversificado suas fontes de receita, expandindo as operações para setores como mineração, transporte rodoviário, florestal e de serviços.

A fim de fortalecer a digitalização da empresa, seu modelo de negócio e sua estratégia de crescimento, foi lançada em 2021 a plataforma Ouro Verde Smart, serviço de assinatura de carros com contratação totalmente digital. A novidade é direcionada a pequenas e médias empresas (PMEs), profissionais liberais e cooperativas que buscam uma solução prática e rentável para administrar até 20 veículos, com a possibilidade de fazer toda a gestão do contrato pela internet.

PERSPECTIVAS

O mercado brasileiro de locação de veículos, máquinas e equipamentos deve seguir crescendo nos próximos anos, pois ainda há grande espaço para a terceirização no país. A solução de terceirização tende a chamar cada vez mais a atenção das empresas por representar uma estratégia para evitar a imobilização de capital, liberar o capex e reforçar o caixa.

A Ouro Verde Smart, que possibilita a rápida mobilização e entrega de ativos para seus clientes, planeja expandir a plataforma para pessoas físicas, o que deve ocorrer quando o abastecimento de veículos pela indústria automobilística estiver normalizado.



Frota de equipamentos gerenciada pela Ouro Verde



Frota de equipamentos gerenciada pela Ouro Verde

R\$3,4B

EM ATIVOS SOB GESTÃO

+35 mil

EQUIPAMENTOS EM FROTA DIVERSIFICADA

+R\$1,6B

EM RECEITA CONTRATADA PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS

Brookfield Special Investments

O Brookfield Special Investments (BSI) é um veículo dedicado a investimentos intersetoriais de grande escala, sem controle acionário e vinculado a ações. Tem como alvo situações oportunistas e estratégicas ao longo do ciclo econômico, e é projetado para atender a uma necessidade crescente de empresas que buscam soluções de capital flexível para atingir seus objetivos corporativos. Além disso, se concentra em setores, regiões e ativos nos quais a Brookfield tem amplo conhecimento, com base na profunda experiência operacional e longo histórico como investidor de valor.

No Brasil, o BSI investiu, em 2021, R\$ 1,25 bilhão sob a forma de dívida conversível na Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A. (V.tal), subsidiária integral da Oi que foi constituída como a unidade de infraestrutura de fibra do grupo. No mesmo ano, a Oi anunciou a venda de uma participação de controle da companhia, permanecendo como sócia minoritária. A conclusão da operação de venda do controle está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

O capital investido pelo BSI foi utilizado para apoiar o crescimento da rede de fibra (*fiber-to-the-home*) da V.tal em diversas partes do Brasil, possibilitando acesso à internet em alta velocidade para milhares de brasileiros.

Investimentos globais com operações no Brasil

A Brookfield tem em seu portfólio global empresas que atuam no Brasil por meio de subsidiárias. Essas organizações contam com o suporte operacional, estratégico e comercial da equipe local de Private Equity da Brookfield, que é altamente especializada no mercado do país. Conheça a seguir essas empresas:



CLARIOS

Líder mundial em soluções avançadas para armazenamento de energia. No Brasil, é amplamente conhecida pela marca Heliar, bateria utilizada por mais de 40 fabricantes de automóveis, veículos comerciais e motocicletas. Possui uma fábrica em Sorocaba (SP), além de um centro de distribuição e cinco centros de reciclagem, distribuídos nos estados de Minas Gerais e Pernambuco.



GREENERGY

Atua na distribuição de combustíveis, negociando produtos petrolíferos pelo mundo para suprir demandas de clientes no Reino Unido, Irlanda, Canadá e Brasil. No país, é exportadora de etanol e importadora de diesel para distribuidores nacionais. Atende seus clientes por meio dos portos de Santos (SP) e de Paranaguá (PR).



ALTERA INFRASTRUCTURE

Atua com serviços de infraestrutura no setor de óleo e gás, com foco na operação de ativos de exploração, armazenamento e transporte marítimo. Atua em regiões estratégicas, como a costa leste do Canadá, o Mar do Norte, na Europa, e o litoral do Brasil. Conta com unidades operacionais no Rio de Janeiro (RJ), em Macaé (RJ) e em Aracaju (SE).



WESTINGHOUSE

Ocupa a liderança mundial em serviços de infraestrutura para geração de energia nuclear, com soluções seguras e inovadoras. A empresa está presente em 19 países, incluindo o Brasil, onde tem contrato com a Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. Atua no projeto de extensão de vida útil da usina nuclear Angra 1, localizada em Angra dos Reis (RJ).

Energia Renovável & Transição

Somos uma das maiores investidoras globais na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, com um diversificado portfólio de ativos em operação e em desenvolvimento, abrangendo as principais tecnologias renováveis.

Nossa profunda experiência operacional, alcance global e acesso a capital em larga escala nos colocam em posição privilegiada para atuarmos como agente de transformação do mercado de energia, contribuindo de forma significativa para a descarbonização da economia global.

Além disso, nosso amplo conhecimento em energia renovável, infraestrutura e transformação de negócios nos permitem apoiar governos e empresas a cumprirem suas metas de neutralização de carbono, em linha com o Acordo de Paris. Acreditamos que é possível contribuir para esse processo com investimentos em fontes sustentáveis consolidadas, bem como a partir do desenvolvimento de tecnologias emergentes, como biocombustíveis e hidrogênio verde.

No Brasil, a Elera Renováveis é a empresa responsável por operar os investimentos da Brookfield no setor, contribuindo para o desenvolvimento da energia limpa no país. Os ativos incluem hidrelétricas, parques eólicos, usinas solares e usinas de biomassa.



Complexo Solar Alex, no Ceará



A Elera Renováveis é uma das maiores empresas de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis do Brasil, com um portfólio diversificado que abrange 43 hidrelétricas operacionais e uma PCH¹ em construção, 19 parques eólicos em operação e dez em fase inicial de obras, nove parques solares operacionais, 20 em construção e cinco em desenvolvimento, além de quatro usinas de cogeração por biomassa.

Em 2021, o destaque foi a inauguração antecipada do primeiro empreendimento solar da empresa, o Complexo Solar Alex, no Ceará. O projeto tem capacidade instalada de 360 MWp, suficiente para abastecer cerca de um milhão de residências, e contou com mais de R\$ 1 bilhão em investimentos.

Outro investimento relevante em energia solar é o Complexo Solar Janaúba, em Minas Gerais, com capacidade total prevista de 1.200 MWp. Em estágio avançado de construção e com início de operação escalonado ao longo de 2022, o empreendimento tem área de 3.000 hectares e é um dos maiores complexos solares da América Latina. Já tem 100% de sua geração de energia contratada no mercado livre, mesmo antes de entrar em operação.

Segue em estágio avançado de construção a PCH Foz do Estrela, no Paraná, com 30 MW de capacidade. Além disso, as obras de construção do Parque Eólico Seridó, no Rio Grande do Norte, com capacidade de 247,5 MW e 100% da energia contratada, têm início programado para o segundo trimestre de 2022.

Com relação ao desempenho financeiro, o ano de 2021 apresenta resultados positivos, mesmo considerando os desafios decorrentes do pior período de seca do Brasil dos últimos 91 anos.

Para enfrentar esse cenário, a empresa manteve uma estratégia comercial e de hedge adequada. A receita

com as operações de geração de energia foi de R\$ 2,1 bilhões, 8% maior na comparação com 2020, e o EBITDA atingiu R\$ 1,8 bilhão, 2% de variação em relação ao ano anterior. Também tiveram impacto positivo sobre os resultados as iniciativas de aumento da eficiência do parque gerador e a renegociação do GSF².

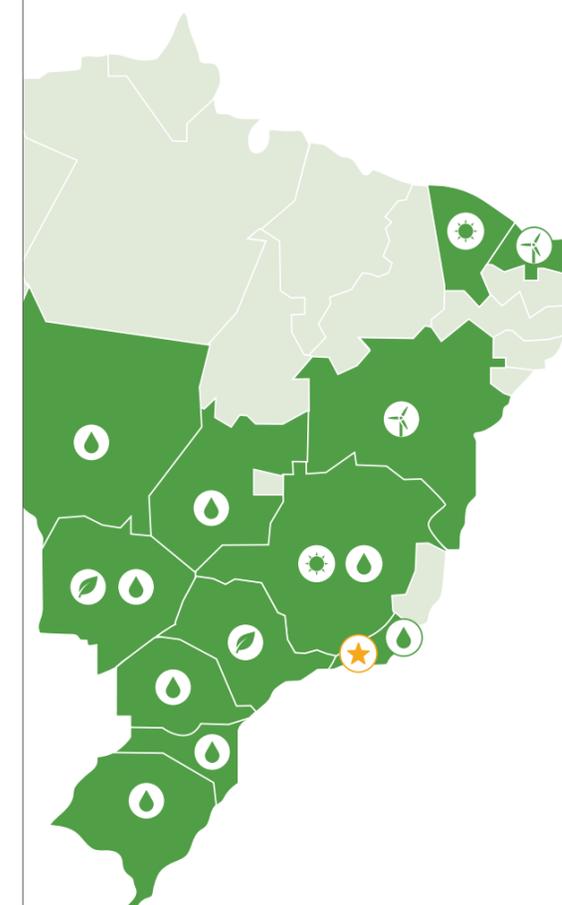
PERSPECTIVAS

O plano de crescimento da Elera Renováveis prevê investimentos de aproximadamente R\$ 4 bilhões em novos projetos, principalmente eólicos e solares, até 2023, quando deverá dobrar de tamanho e alcançar a posição de maior geradora de energia 100% renovável do país. Com isso, a empresa está cada vez mais preparada para atender ao aumento da demanda por energia renovável esperado para os próximos anos.

A Elera Renováveis segue atenta a oportunidades nas diferentes fontes de geração, considerando projetos *greenfield* ou aquisição de empreendimentos já existentes. Mantém o foco no mercado livre de energia, a fim de atrair clientes que valorizam a energia renovável na transição para uma economia de carbono neutro, embora não se descarte a participação no mercado regulado por meio de leilões.

¹ Pequena Central Hidrelétrica
² Generation Scaling Factor, uma medida de risco hidrológico

BROOKFIELD 2021/2022



- ★ Escritório corporativo
- 💧 Geração de energia hidrelétrica
- 🌿 Cogeração a partir de biomassa
- 🌪️ Geração de energia eólica
- ☀️ Geração de energia solar

R\$25B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

~3,4GW
DE CAPACIDADE EM OPERAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO

111
ATIVOS OPERACIONAIS OU
EM DESENVOLVIMENTO
(HIDRELÉTRICA, EÓLICA,
SOLAR E BIOMASSA)

Investimentos Imobiliários

A Brookfield é uma das maiores investidoras, proprietárias e operadoras de imóveis comerciais do mundo, detentora de ativos irreplicáveis nos mercados mais dinâmicos. Nosso portfólio global é diversificado por setor e por região, com o objetivo de aumentar a resiliência dos investimentos e minimizar a volatilidade.

No Brasil, a Brookfield Properties é a empresa responsável por operar nossos investimentos imobiliários, que somam R\$ 12 bilhões em ativos sob gestão e estão distribuídos nos segmentos de edifícios corporativos de alto padrão, parques logísticos, shopping centers e residenciais *multifamily* para locação, com aproximadamente 1,3 milhão de m² de área locável, incluindo empreendimentos em fase de desenvolvimento.

Adotamos os mais altos padrões de sustentabilidade em todos os ativos do nosso portfólio e buscamos valorizar nossos empreendimentos com a adoção de certificações reconhecidas mundialmente, como a Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) e a WELL Health-Safety.

Edifícios Corporativos

A Brookfield opera no setor de edifícios corporativos com 15 empreendimentos localizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que totalizam 417.278 m² de área, sendo 295.795 m² de área em operação e 121.483 m² em desenvolvimento. Esse portfólio tem se mostrado altamente resiliente, capaz de atrair e manter seus inquilinos mesmo durante a pandemia, em razão da alta qualidade dos imóveis e de suas localizações estratégicas, além de um perfil de escritórios que contribui significativamente para o fortalecimento da cultura organizacional. Tanto que em 2021 houve um aumento da taxa média de ocupação de 91% para 96%, zero inadimplência e revisionais de contrato com bons níveis de reajuste.

Em 2021, o portfólio foi ampliado com a aquisição de participação em quatro empreendimentos Triple A na região da Avenida Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo, que levaram a Brookfield a ocupar posição predominante na região empresarial mais desejada da capital paulista. Os imóveis totalizam 49.339 m² de área locável e estão 99% ocupados por grandes empresas nacionais e multinacionais. Além disso, também foi comprada a fração de 70% do empreendimento REM Paulista, um complexo de uso misto Triple A, com 25 mil m² de área bruta locável, que será erguido a menos de 100 metros da Avenida Paulista até 2025.

Com esse novo edifício, a Brookfield acumula quatro projetos em desenvolvimento. Os outros empreendimentos em fase de projeto ou construção são Passeio Paulista, O Parque e WPP, todos em São Paulo.

Ainda em 2021, seguindo a estratégia natural de reciclagem de ativos, foi concluída a venda dos empreendimentos Flamengo Park Towers e Torre Almirante, ambos no Rio de Janeiro.

EDIFÍCIOS CORPORATIVOS EM OPERAÇÃO

EMPREENDIMENTO	CIDADE	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²) ¹
17007 Nações (Torre Sigma e Open Mall)	São Paulo	2011	65.170
Faria Lima 3500	São Paulo	2014	25.686
BFC	São Paulo	2019	32.477
Eldorado	São Paulo	2019	23.455
Miss Silvia Morizono	São Paulo	2021	15.096
Faria Lima Financial Center	São Paulo	2021	16.581
Faria Lima Square	São Paulo	2021	9.610
JK 1455	São Paulo	2021	8.052
L'Oréal	Rio de Janeiro	2015	19.801
Senado	Rio de Janeiro	2015	77.151
Sylvio Fraga	Rio de Janeiro	2016	2.716
Área total locável (m²)			295.795

EDIFÍCIOS CORPORATIVOS EM DESENVOLVIMENTO

EMPREENDIMENTO	CIDADE	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M ²) ¹
Passeio Paulista	São Paulo	2020	33.892
O Parque	São Paulo	2020	22.490
WPP	São Paulo	2020	46.193
REM	São Paulo	2021	18.908
Área total em desenvolvimento (m²)			121.483

¹ Participação da Brookfield

R\$8,8B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

+417 mil
M² DE ÁREA LOCÁVEL E EM DESENVOLVIMENTO

15
EDIFÍCIOS CORPORATIVOS, SENDO 4 EM DESENVOLVIMENTO

Edifício Faria Lima Financial Center, em São Paulo



Parques Logísticos

A Brookfield tem atuado no fortalecimento do seu portfólio de parques logísticos de alto padrão, visando ampliar sua capacidade de atendimento em um setor muito aquecido. Atualmente, conta com cinco empreendimentos localizados na Região Metropolitana de São Paulo.

Em Guarulhos (SP) está em operação o Parque Logístico Guarulhos I, com 58.574 m² de área locável 100% ocupados, e os *amenities* do futuro Parque Logístico Guarulhos II, que conta com posto de gasolina, estacionamento de caminhões, área de apoio para motoristas, restaurante e loja de conveniência, além de uma operação de *fast food*. Adicionalmente, estão em fase de projeto outros quatro empreendimentos: um em Barueri (SP), que já conta com pré-locação de 100% do espaço para uma grande empresa de *e-commerce*, e três em Guarulhos, totalizando 616.654 m² de área.

Em 2021, foram adquiridas duas novas parcelas do Parque Logístico Guarulhos II (parcelas B¹ e C), em terrenos adjacentes, que estão em desenvolvimento para fortalecer a infraestrutura logística da Rodovia Presidente Dutra, que liga São Paulo e Rio de Janeiro, na estratégica região do Aeroporto Internacional de São Paulo.

No final de 2021, foi concretizada a operação para o direito de uso, por 40 anos, de um terreno com 59.818 m², localizado no Aeroporto Internacional de São Paulo. O projeto Parque Logístico Guarulhos IV (Airport)² consiste na construção de 43.147 m² de galpões logísticos com acesso direto para a pista do aeroporto de Guarulhos, grande diferencial do projeto, proporcionando ganhos em eficiência e tempo para as empresas que fazem o transporte de carga nesse local.

Em maio de 2021, foi realizada a venda do Parque Logístico Cabreúva, que obteve um *cap rate* de 5,2%.

PARQUES LOGÍSTICOS EM OPERAÇÃO

EMPREENDIMENTO	ESTADO	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M²)
Parque Logístico Guarulhos I	São Paulo	2018	58.574
Parque Logístico Guarulhos II – parcela C (<i>amenities</i>)	São Paulo	2021	62.359
Área total locável (m²)			120.933

PARQUES LOGÍSTICOS EM DESENVOLVIMENTO

EMPREENDIMENTO	ESTADO	ANO DE AQUISIÇÃO	ÁREA (M²)
Parque Logístico Barueri	São Paulo	2019	111.135
Parque Logístico Guarulhos II – parcela A	São Paulo	2020	93.300
Parque Logístico Guarulhos II – parcela B	São Paulo	2021	172.418
Parque Logístico Guarulhos II – parcela C	São Paulo	2021	101.894
Parque Logístico Guarulhos III	São Paulo	2020	94.760
Parque Logístico Guarulhos IV (Airport)	São Paulo	2021	43.147
Área total em desenvolvimento (m²)			616.654

¹ Parque Logístico Guarulhos II - Parcela B: Contrato de Compra e Venda (CCV) assinado em 26 de março 2021 estipula que o fechamento da transação ocorrerá após o cumprimento de certas condições precedentes.
² Aquisição em período de *due diligence*. A concretização da transação está planejada para maio de 2022.

R\$1,3B
EM ATIVOS SOB GESTÃO

+737 mil
M² DE ÁREA LOCÁVEL
EM OPERAÇÃO E
EM DESENVOLVIMENTO

5
PARQUES LOGÍSTICOS,
SENDO 4 EM FASE DE
DESENVOLVIMENTO

Parque Logístico Guarulhos I, em São Paulo



Shopping Centers

A Brookfield investe em centros comerciais relevantes de São Paulo e do Rio de Janeiro desde a década de 80. Atualmente, a companhia tem em seu portfólio três shopping centers, que totalizam 127.477 m² de área locável. São eles: Pátio Paulista e Pátio Higienópolis, em São Paulo, e Shopping Rio Sul, no Rio de Janeiro. Em 2021, a Brookfield vendeu a sua participação no Shopping Leblon e no Madureira Shopping, ambos no Rio de Janeiro

O desempenho do setor seguiu impactado no início de 2021 por conta das restrições de circulação e da suspensão temporária das atividades dos centros comerciais para conter a pandemia. No entanto, a partir do segundo semestre, com o avanço da campanha de imunização, observou-se uma retomada gradual do tráfego de clientes. A expectativa é que a recuperação continue em 2022.

SHOPPING CENTERS

EMPREENDIMENTO	CIDADE	INAUGURAÇÃO	ÁREA (M ²) ¹
Pátio Paulista	São Paulo	1989 (Paulista I) 2016 (Paulista II - Expansão)	41.482
Pátio Higienópolis	São Paulo	1999 (Higienópolis I) 2010 (Higienópolis II - Expansão)	33.457
Rio Sul	Rio de Janeiro	1980	52.538
Área total locável (m²)			127.477

¹ Metragem total dos empreendimentos

R\$1,7B EM ATIVOS SOB GESTÃO

+127 mil M² DE ÁREA LOCÁVEL

3 SHOPPING CENTERS

Shopping Paulista, em São Paulo

Edifício Niévole, em Minas Gerais

Multifamily

No fim de 2021, a Brookfield realizou seu primeiro investimento no setor de residenciais *multifamily*, que consistem em complexos de edifícios residenciais de propriedade única para locação a pessoas físicas. A entrada neste novo segmento imobiliário se deu com o acordo para a aquisição de cerca de cinco mil unidades residenciais do portfólio futuro da Luggo, *startup* de locação de imóveis da MRV.

Os projetos são voltados para famílias de média renda, com aluguéis entre R\$ 1.500 e R\$ 2.000, e a aquisição das unidades será realizada em fases e de acordo com o cronograma de entrega dos edifícios. A operação dos edifícios será feita pela Luggo, responsável por prover vários serviços aos inquilinos.

Até o primeiro trimestre de 2022, um empreendimento já havia sido entregue, em Contagem (MG), e estava 100% locado. Ao longo das próximas fases, são esperadas entregas de novos empreendimentos em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul.

PERSPECTIVAS

No setor de escritórios corporativos, a expectativa é de que os trabalhadores comecem a acelerar o retorno aos escritórios e que ocorra uma gradual recuperação dos valores de locação – hoje defasados frente ao avanço da inflação – à medida que a economia cresça de forma consistente no próximo ciclo. Com relação aos futuros investimentos, continuam sendo fatores de diferenciação a qualidade do imóvel, a localização e a capacidade que o espaço tem de oferecer amenidades e conveniências aos inquilinos.

O setor logístico deve continuar atrativo, tendo em vista a contínua tendência positiva para o mercado, como a rápida taxa de penetração do comércio eletrônico no Brasil, a falta de oferta de parques logísticos e a expectativa de reajustes de aluguel. Estamos estudando novos investimentos em projetos de alta qualidade, priorizando locais estratégicos para as cadeias logísticas.

Em *multifamily*, vemos um grande potencial de crescimento no mercado de apartamentos acessíveis para aluguel, um segmento no qual estamos focando nossos investimentos.

Por fim, é esperada uma retomada consistente no fluxo de pessoas em shopping centers, bem como do resultado de vendas, que devem superar os números pré-pandemia.

Recursos Sustentáveis

Temos um histórico de mais de 40 anos como investidores em ativos no setor florestal e de mais de 30 anos no setor agropecuário no Brasil.

Em 2021, seguindo o processo natural de reciclagem de capital de ativos que atingiram sua maturidade, e em alinhamento com a estratégia global da Brookfield, demos continuidade ao processo de desinvestimento dos ativos nestes setores.

Ao longo do ano, concluímos a venda dos nossos investimentos em ativos agropecuários, totalizando 267 mil hectares de terras produtivas em sete estados brasileiros (Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins) com produção focada, principalmente, em grãos, cana-de-açúcar e atividade pecuarista.

No setor de florestas, concluímos a venda de parte dos nossos investimentos em ativos nos estados do Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, totalizando mais de 68 mil hectares de terras. Os investimentos em ativos florestais localizados em São Paulo, Espírito Santo, Bahia e Mato Grosso do Sul seguem no portfólio, que agora é composto de cerca de 205 mil hectares de terras produtivas.

Durante toda a nossa trajetória de investimentos nesses setores, praticamos os princípios de produção responsável, com foco na criação de valor por meio da busca constante pela eficiência operacional, via aumento de produtividade e redução dos custos de produção por área plantada.

ESG

Acreditamos que práticas sólidas de ESG são essenciais para a construção de negócios resilientes e para a criação de valor em longo prazo para os nossos investidores e outras partes interessadas.

Buscamos gerar impacto positivo em todas as nossas atividades e investimentos. Temos o compromisso de conduzir nossos negócios de maneira ética e sustentável, equilibrando objetivos econômicos e princípios de cidadania responsável.

Possuímos uma governança robusta que incorpora práticas ESG ao longo de todo o ciclo de vida de um investimento, desde o processo de *due diligence*, quando identificamos proativamente riscos e oportunidades, até o momento em que desinvestimos um ativo.

Como parte de nosso papel como gestora de ativos, esperamos que as empresas do nosso portfólio implementem práticas sólidas de ESG e que elas sejam consistentes com nossos princípios.

Princípios ESG

Mitigar o impacto das operações no meio ambiente

Buscamos mitigar os impactos das nossas operações sobre o meio ambiente com foco no uso eficiente de recursos e estamos comprometidos com a transição para uma economia de carbono neutro. Definimos como meta zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050 ou antes.

Nos últimos anos, temos construído globalmente um dos maiores negócios privados de energia renovável do mundo, atualmente com capacidade instalada de 20 GW ao redor do globo e perspectivas de dobrar essa quantidade nos próximos anos. Reconhecemos a importância das energias renováveis e estamos preparados para aproveitar a nossa posição de liderança nesse setor para apoiar a transformação das empresas para um modelo de baixo carbono, com impactos positivos para a economia global e toda a sociedade.

Em 2021, aderimos à iniciativa Net Zero Asset Managers, assumindo um compromisso público de nos tornarmos neutros em emissões de carbono até 2050 ou antes. Juntas, as 236 gestoras signatárias somam US\$ 57,5 trilhões em ativos sob gestão.

A partir da assinatura, pactuamos a apresentação de um plano de ação, bem como metas parciais e proporcionais. O objetivo é zerar as emissões até 2050, em alinhamento com as metas do Acordo de Paris.

Sabendo da importância do capital privado para o enfrentamento das mudanças climáticas, lançamos no ano passado o Brookfield Global Transition Fund (BGTF), nosso primeiro fundo de impacto dedicado a investir e apoiar a transição para a economia de carbono zero. Estamos nos estágios finais de fechamento do fundo com capital previsto de US\$ 15 bilhões, que o estabelecerá como o maior fundo global a ter esse foco.

O BGTF visa oportunidades de investimento relacionadas à descarbonização e à redução do consumo de energia, bem como ao aumento da capacidade de geração de energia renovável e ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para empresas com altos índices de emissão de carbono.

ESG NA PRÁTICA

TEGRA COMPENSA O TOTAL DE EMISSÕES

Ciente de que a maior parte das suas emissões de gases de efeito estufa é gerada por sua cadeia de suprimentos, visto que cimento e aço estão entre os seus principais insumos, a Tegra passou a realizar o inventário das suas emissões de GEE diretas e indiretas, abrangendo seus fornecedores. Mais do que isso, a empresa compensa as suas emissões por meio da plataforma Amigos do Clima. Em 2021, foi realizada a compensação de 43.700 toneladas de CO₂.



ASCENTY É CERTIFICADA COMO CARBONO NEUTRO

A Ascenty foi certificada como empresa 100% carbono neutro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, referente ao ano-base de 2020. Nesse período, a empresa realizou a compensação total das emissões de gases de efeito

estufa geradas por suas unidades, em operação de créditos de carbono. Atualmente, 90% da energia consumida pelos *data centers* é proveniente de fontes renováveis certificadas, contratadas por meio do mercado livre de energia.

Assegurar o bem-estar e a segurança dos funcionários

Promovemos a saúde, a segurança e o bem-estar dos funcionários, mantemos um ambiente inclusivo e apoiamos o contínuo desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos talentos.

Faz parte da nossa filosofia de negócios atrair e reter profissionais de alto nível, que buscam crescer conosco em longo prazo. Por isso, valorizamos nossas equipes e buscamos oportunidades de crescimento profissional que priorizem a mobilidade interna.

Procuramos criar um ambiente de trabalho positivo, aberto e inclusivo que permita o desenvolvimento dos funcionários em sua plenitude. Liderança inclusiva e processos disciplinados de gestão de talentos são fundamentais para nosso sucesso.

Também acreditamos que uma empresa mais diversa e inclusiva reforça nossa cultura de colaboração, fortalece nossa capacidade de desenvolvimento das equipes e mantém uma força de trabalho engajada e focada na criação de valor para nossos investidores.

Contamos com um Comitê Consultivo Global que orienta a agenda de Diversidade & Inclusão (D&I) desde 2020, com prioridade para o aumento da participação de grupos sub-representados no quadro de profissionais. Nesse sentido, foram definidas três linhas de ação:

- 1) recrutamento, retenção e desenvolvimento;
- 2) responsabilidade social e comunitária;
- 3) aprendizagem e educação de D&I.

No Brasil, um grupo dedicado ao tema discute, desde 2020, questões de D&I dentro da empresa e propõe ações para a liderança. Em 2021, esse grupo auxiliou a área de Recursos Humanos no planejamento de um amplo diagnóstico de diversidade. No primeiro trimestre de 2022, uma empresa independente realizou entrevistas detalhadas com a liderança da Brookfield no Brasil e conduziu uma pesquisa demográfica quantitativa com funcionários. Os resultados desse estudo fornecerão informações para a elaboração de um plano de ação em linha com a estratégia global da Brookfield.

ESG NA PRÁTICA

BRK PROMOVE CARREIRA DE MULHERES NEGRAS

Por meio do Programa Diversifik, a BRK realiza o Programa de Aceleração de Carreiras para Mulheres Negras. Em parceria com o Grupo Mulheres do Brasil, o programa promove mentorias e desenvolve profissionais negras para ocupar cargos de liderança na companhia. Das mulheres que participaram da primeira turma, em 2020, 30% já foram promovidas a cargos de liderança. Em paralelo, a BRK tem atuado para aumentar a representatividade com a entrada de jovens com potencial de ocupação de cargos de liderança no futuro. O Programa de Estágio 2021, por exemplo, teve como meta contratar 56% de negros entre as vagas corporativas.



ARTERIS FORTALECE CULTURA DE SEGURANÇA

Para uma gestora de rodovias, segurança é um tema central. Sabendo disso, a Arteris criou o Programa Caminho Seguro, que desde 2020 promove o fortalecimento da cultura de segurança do trabalho e a redução de acidentes por meio da identificação de riscos, medidas de controle, treinamentos e

comunicação constante com os funcionários. Em 2021, por exemplo, foram criados guias práticos, vídeos, campanhas digitais e outras ações. Entre 2020 e 2021, a taxa de acidentes de trabalho com afastamento caiu 26% nas rodovias administradas pela Arteris.

Operar com os mais altos padrões éticos, legais e regulatórios

Conduzimos as nossas atividades de acordo com os mais elevados padrões éticos e em conformidade com os requisitos legais e regulamentares e com o Código de Conduta Ética Profissional da Brookfield.

Para manter altos padrões éticos e de integridade em todas as nossas atividades, contamos com um Código de Conduta Ética Profissional e uma Política Antissuborno e Anticorrupção, que orientam comportamentos desejáveis e reforçam a tolerância zero com quaisquer violações de leis, regulamentos, códigos e políticas internas, entre outros parâmetros. Essas mesmas diretrizes são aplicadas nas empresas do nosso portfólio.

Também contamos com o Programa Antissuborno e Anticorrupção, gerenciado pelo time de Compliance, para prevenir e detectar eventuais casos de suborno e corrupção por meio de avaliações de riscos, *due diligence* para aquisições e contratações de fornecedores, comunicações e treinamentos, controles internos e diversas outras atividades.

Como parte dos nossos esforços pela manutenção de um ambiente empresarial ético, disponibilizamos a funcionários e terceiros o Canal Confidencial, por meio do qual podem ser realizados relatos anônimos de suspeitas de atividades antiéticas ou ilegais. O canal é gerenciado por uma organização terceirizada e está disponível 24 horas por dia, sete dias da semana. Todos os relatos são apurados de forma independente pela estrutura global de Auditoria Interna da Brookfield.

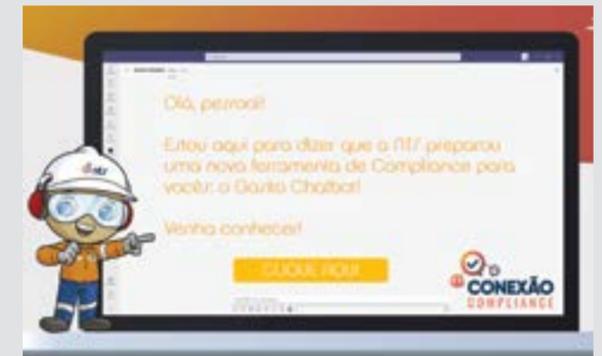
Em 2021, conquistamos o selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria Geral da União (CGU). Três empresas do nosso portfólio também receberam seus respectivos selos Pró-Ética: Arteris, Ouro Verde e BRK – sendo que esta última obteve, ainda, a certificação da ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno). O reconhecimento destaca a adoção voluntária de medidas de integridade que contribuíram para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. A conquista é reflexo da solidez do nosso sistema de integridade, que é implementado em todos os nossos investimentos e atividades comerciais, e do nosso compromisso público de tolerância zero à corrupção e ao suborno.

BROOKFIELD 2021/2022

ESG NA PRÁTICA

NTS INTENSIFICA COMUNICAÇÃO SOBRE COMPLIANCE

Visando dar continuidade ao programa de integridade no contexto da pandemia, a NTS criou a campanha Conexão Compliance. Com o slogan “Estamos distanciados, mas conectados com a Ética e a Integridade”, a iniciativa envolveu ações criativas de comunicação e treinamento, incluindo vídeos, postagens em rede sociais, gibis, brindes, eventos etc. Também foi criado um *chatbot* de *compliance* para esclarecer dúvidas dos funcionários sobre normas e regulamentos. A participação dos funcionários foi medida, listada em um *ranking* e premiada.



Compromissos voluntários

Buscando fortalecer, estruturar e amplificar os nossos esforços ESG, nos alinhamos e engajamos com organizações de referência em diversas frentes de sustentabilidade.

Entre as iniciativas de engajamento voluntárias, destaque para a rede Principles for Responsible Investment (PRI), da qual somos signatários, reiterando o nosso compromisso com questões ESG aplicadas às práticas de investimento. Também somos signatários da iniciativa Net Zero Asset Managers. No Brasil, aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos.

Para fortalecer a transparência das nossas divulgações, adotamos padrões de reporte setoriais definidos pelo Sustainability Accounting Standards Board (Sasb) e divulgamos o desempenho da maior parte das operações imobiliárias no Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB). Adicionalmente, apoiamos a Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Também somos membros do Accounting for Sustainability (A4S), que busca fomentar uma rede de compartilhamento de conhecimentos ESG, e participamos da BSR, uma organização global especializada em negócios sustentáveis. No campo da diversidade e inclusão, somos signatários da ILPA Diversity in Action.

Signatory to:





Apresentação presencial da OSB realizada em 2021

Investimento Social Privado

A fim de gerar transformações positivas na sociedade, contamos com uma frente de investimento social privado que contribui para a realização de projetos culturais educacionais e cívicos que impactam positivamente a vida de milhares de pessoas. Conheça a seguir as principais organizações parceiras:



OSB volta a se apresentar ao vivo em 2021

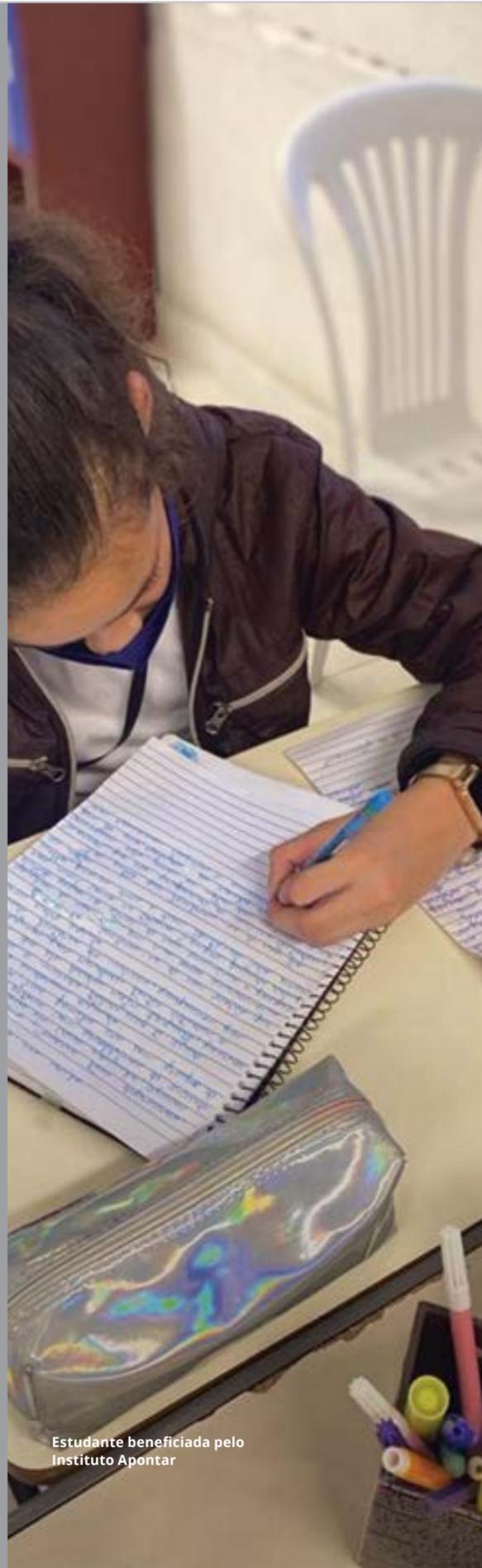
Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), o mais tradicional conjunto sinfônico do país, é patrocinada pela Brookfield desde 2010, além de contar com a NTS, empresa do nosso portfólio, como mantenedora. Por meio dessa parceria, a OSB desenvolve o projeto Conexões Musicais, que leva a formação musical às comunidades onde a companhia atua, abrangendo estudantes e professores. Em 2021, foram ministradas 2.200 horas de aulas para 600 alunos de 13 polos parceiros, de 11 cidades e seis estados brasileiros.

Com a diminuição das restrições para contenção da pandemia, a OSB retomou a agenda de concertos presenciais e realizou 19 apresentações ao longo de

2021. Além disso, a orquestra também promoveu uma série de eventos on-line incluindo concertos, *lives* com bate-papos e diálogos educacionais e lançamentos de obras musicais em plataformas digitais.

Um dos destaques do nosso patrocínio à OSB foi a criação do programa A Música Clássica Tá On, em parceria com o Instituto Apontar, do Rio de Janeiro, também apoiado pela Brookfield. O programa visa aproximar a música de concerto das crianças e jovens com superdotação de famílias de baixa renda atendidos pelo Instituto Apontar, no Rio de Janeiro. Foram dez oficinas ao longo do ano, atendendo a 60 alunos.



Estudante beneficiada pelo Instituto Apontar

Instituto Apontar

O Instituto Apontar é patrocinado pela Brookfield desde 2007. Seu objetivo é preparar crianças e adolescentes com altas habilidades acadêmicas, moradoras de comunidades de baixa renda, a ingressarem em escolas de excelência no Rio de Janeiro, promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas e comportamentais.

Em 2021, 23 alunos participaram do programa e receberam apoio pedagógico e psicossocial, aulas de português, matemática e redação, oficinas formativas, tutoria, entre outras ações. Desses 23 alunos, 96% foram integrados a escolas privadas de excelência com bolsas de estudo de 100% para cursarem o Ensino Fundamental 2 e o Ensino Médio.

No último ano, o Instituto Apontar também acompanhou o desempenho dos 39 alunos que entraram nas escolas em 2020. Do total de alunos acompanhados, houve uma evasão de apenas 5% e aprovação de 100% dos jovens que não evadiram.

Por conta dos reflexos da pandemia e da falta de aulas presenciais nos últimos dois anos, o Instituto Apontar intensificou em 2021 as ações de apoio psicossocial para alunos e familiares em situação vulnerável.



Reunião de líderes empresariais do Programa Juntos

Programa Juntos

O Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, liderado pela Comunitas, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, recebe o apoio da Brookfield há cinco anos. Trata-se de uma coalizão de líderes empresariais que atua na elaboração e desenvolvimento de projetos em parceria com a gestão pública. Os focos do programa são a melhoria de serviços públicos, a produção de conhecimento para influenciar a gestão pública, a mobilização de comunidades e a formação de capacidades dos gestores públicos.

Entre as diversas ações realizadas em 2021, destaque para o Planejamento Estratégico de Impacto para a área da educação do Rio Grande do Sul, que resultou

na criação de 56 “Escolas Padrão”, com melhorias de infraestrutura física e tecnológica.

Destaque também para a ação de desenvolvimento de Lideranças e Cultura Organizacional no Serviço Público por meio de dois projetos: “Envolver Juntos pela Evolução do RS”, no Rio Grande do Sul, e “Valores e Práticas Governo de Minas”, em Minas Gerais. As iniciativas, que contaram com a participação de mais de 3.000 lideranças e servidores de diferentes secretarias, propõem avanços no modelo de gestão de pessoas por meio da incorporação de novas formas de pensar e agir do funcionalismo. Devido ao sucesso do projeto, está prevista a continuidade das ações em 2022.

Informações financeiras combinadas

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM MILHÕES DE R\$)¹

	IMO-BILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS ²	COMBINADO
ATIVOS								
Caixa e equivalentes de caixa	1.577	8.434	718	44	1.737	1.813	1.716	16.039
Contas a receber	2.376	3.187	839	16	-	4.119	533	11.070
Estoques	4.106	-	-	-	-	275	-	4.381
Impostos diferidos	137	4.240	-	-	-	212	144	4.733
Outros ativos	2.750	3.763	579	11	7	2.881	-	9.991
Investimentos / Ativos operacionais	10.576	92.980	23.134	3.952	-	16.953	44	147.640
TOTAL DE ATIVOS	21.522	112.604	25.270	4.023	1.744	26.253	2.437	193.853
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Empréstimos e financiamentos	4.704	41.763	6.849	1.242	-	10.687	150	65.394
Impostos diferidos	925	11.808	186	790	2	2.083	0	15.795
Outros passivos	3.541	17.755	1.621	137	98	4.005	370	27.527
Patrimônio líquido	12.352	41.278	16.614	1.854	1.644	9.478	1.917	85.137
TOTAL DE PASSIVOS	21.522	112.604	25.270	4.023	1.744	26.253	2.437	193.853
PARTICIPAÇÃO DA BROOKFIELD	6.368	8.688	10.488	542	954	5.050	1.917	33.465

¹ Esse relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

² Contempla o resultado das demais empresas, incluindo *holdings* e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

Informações de resultados combinados

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM MILHÕES DE R\$)¹

	IMO-BILIÁRIO	INFRA-ESTRUTURA	ENERGIA	FLORESTAS	AGRICULTURA	PRIVATE EQUITY	OUTROS ²	COMBINADO
	4%	83%	12%	2%	1%	12%	-4%	
Receita operacional bruta	1.722	20.754	2.062	288	395	6.153	17	31.391
Impostos sobre vendas	(33)	(1.128)	(79)	(21)	(7)	(527)	(25)	(1.820)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.689	19.626	1.983	267	388	5.626	(8)	29.571
Custos operacionais	(776)	(7.549)	(481)	(5)	(208)	(3.190)	(125)	(12.334)
RECEITA LÍQUIDA MENOS CUSTOS OPERACIONAIS	913	12.077	1.502	262	180	2.436	(133)	17.237
Ganhos (perdas) realizadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com a gestão do portfólio de investimentos ³	-	-	-	-	-	-	92	92
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(406)	(209)	192	(25)	(8)	(696)	(516)	(1.668)
EBITDA	507	11.868	1.694	237	172	1.740	(557)	15.661

¹ Este relatório anual apresenta os saldos e resultados combinados de todas as operações da Brookfield no Brasil (considerando participação integral nos ativos), incluindo grupos de ativos sob gestão, unidades operacionais e outros ativos, baseando-se nos padrões internacionais de reporte financeiro (IFRS) e medidas não contábeis específicas.

² Contempla o resultado das demais empresas, incluindo *holdings* e outros veículos, não pertencentes aos segmentos destacados nas colunas anteriores.

³ Proporcional à participação dos minoritários.

Equipe

Brookfield Asset Management - Corporate

HENRIQUE CARSLADE MARTINS
Managing Partner & CEO, Brasil

LUIZ I. SIMÕES LOPES
Executive Chair, América Latina

PAULO GARCIA
Managing Partner, Legal & Regulatory

ESTEBAN FORNASAR
CFO, Brasil

ARTHUR ALBUQUERQUE
Senior Vice President, Human Resources

JOANA DE MARSILLAC
Senior Vice President, Portfolio Management

MARCOS KOVACS
Senior Vice President, Internal Audit

SANDRO JANUZZI PERES
Senior Vice President, Tax

LEONARDO MAIA
Director, Corporate Communications

Brookfield Infrastructure Group

MARCOS ALMEIDA
Managing Partner, Head of Latin America

FERNANDO ZIZIOTTI
Managing Director, Investments

RONALD PAZ
Managing Director, Investments

BRUNO HENRIQUE LOPEZ LIMA
Senior Vice President, Portfolio Management

Brookfield Private Equity Group

ALEXANDRE THIOLLIER
Managing Partner, Investments

ANA ZABELLI
Managing Director, Business Operations

FELIPE CUNHA
Senior Vice President, Business Operations

RAFAEL THOR
Senior Vice President, Investments

THIAGO ATHAYDE
Senior Vice President, Investments

Brookfield Renewable Power Group

ANDRE FLORES RODRIGUES
Managing Partner, Investments

DINA VAINZOF STORCH
Senior Vice President, Investments

Brookfield Real Estate Group

ROBERTO PERRONI
Managing Partner & Regional Head

HILTON REJMAN
Executive Vice President, Brookfield Properties

BERNARDO TAIER
Senior Vice President, Investments

ELAD ARGAMAN
Senior Vice President, Investments

FILIPE VASCONCELOS
Senior Vice President, Portfolio Management

PAULO MAZZALI
Senior Vice President, Portfolio Management

Brookfield - Timber

FABIANO SANCHEZ
CFO, Brookfield Brazil Timber Fund

HENRIQUE ARETZ
Senior Vice President, Investments, Brookfield Brazil Timber Fund

Aldo Solar

ALDO TEIXEIRA
CEO, Aldo Solar

JULIANO OHTA
Managing Director, Retail, Aldo Solar

Arteris

SERGIO GARCIA
CEO, Arteris

SIMONE BORSATO
CFO, Arteris

Ascenty

CHRIS TORTO
CEO, Ascenty

ANDRÉ NERIS
CFO, Ascenty

BRK Ambiental

TERESA VERNAGLIA
CEO, BRK

SERGIO GARRIDO DE BARROS
CFO, BRK

Elera Renováveis

FERNANDO MANO
CEO, Elera Renováveis

NILTON L. F. DE OLIVEIRA
CFO, Elera Renováveis

NTS

ERICK PORTELA PETTENDORFER
CEO, NTS

ALEX MONTEIRO
CFO, NTS

Ouro Verde

CLAUDIO ZATTAR
CEO, Ouro Verde

CARLOS AUGUSTO MOREIRA
CFO, Ouro Verde

Quantum

GABRIEL LOPEZ MORENO
CEO, Quantum

DANIEL PINHO
CFO, Quantum

Sol Agora

ANTÔNIO NUNO VERCAS
CEO, Sol Agora

Tegra

UBIRAJARA FREITAS
CEO, Tegra Incorporadora

VLI

ERNESTO POUSADA
CEO, VLI

FABIO MARCHIORI
CFO, VLI

